ANNO XLII. NUMERO 233

TERÇA FEIRA 9 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda Ss. Demetrio e Nestor mm.
9. Terça. S. Dionizio b. m.; S. Andronico.
10. Quarta. S. Francisco de Borja.
11. Quinta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Sexta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sabbado. S. Hugolina m.; S. Samuel.
14. Domingo. S. Calixto p. m.; S. Daciano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 21 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, Florencio Joaquim Teixeira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 18 do corrente sob n. 1249, e não havendo inconveniente, mande pagar pela collectoria da cidade de Nazareth, ao delegado daquelle termo, ou nesta capital, a Bellarmino Carneiro Cavalcante d'Albuquerque, ou ao seu procurador, a quantia de 8$, proveniente do fornecimento feito aos recrutas indicados na predita conta, dos quaes o de nome Marcellino José da Silva teve liberdade como incapaz do serviço, Manoel Antonio Gomes de Mello e Antonio Gomes do Nascimento, destinaram se ao serviço da armada; Antonio Monteiro da Silva e Manoel Miguel dos Anjos, foram enviados para a companhia de aprendizes marinheiros e os outros para o exercito, segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. Exc. expôz em seu officio de hontem sob n. 604, relativamente ao pagamento de despezas feitas com a guarda nacional destacada nas comarcas de Garanhuns, Flores, Tacaratú e Boa-Vista, tenho a dizer em resposta, que em quanto o governo imperial não resolver acerca da representação que lhe dirigi sobre este assumpto, os vencimentos dos destacamentos da guarda nacional do alto sertão nesta provincia, deve correr por conta do ministerio da guerra, como até agora se praticava em cumprimento do aviso junto por copia, expedido pelo mesmo ministerio em 1º de setembro do anno proximo passado, o qual estabelece claramente as regras que se deve observar nessa thesouraria acerca desta materia.

Aviso a que se refere o officio supra

4ª directoria geral.—2ª secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra, em 1º de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Approvando a deliberação que V. Exc. tomou de mandar satisfazer todas as despezas, com a guarda nacional destacada nessa provincia até a publicação da circular de 29 de maio ultimo, continuando depois pelos cofres geraes, os da guarda nacional occupada no serviço da guarnição da capital, no presidio de Fernando, nas fortalezas do litoral e nos destacamentos do alto sertão, haja V. Exc. de exigir um mappa detalhado da guarda nacional, cuja despeza actualmente correm por conta do ministerio da guerra e remette-lo a esta thesouraria de estado.

Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mediante fiança idonea, mande V. S. conforme indica em sua informação de 19 do corrente sob n. 483, entregar ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, padre Lourenço d'Albuquerque Loyola, o conto de réis votado pelo § 5º do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 19 do corrente sob n. 481, dada com referencia a da contadoria desta thesouraria, mande V. S. pagar ao carcereiro da cadeia do termo de Ipojuca, José Ignacio de Oliveira, que assim o solicita no incluso requerimento documentado, a quantia de 9$200, por elle despendida com o sustento do preso pobre recolhido a predita cadeia Benedicto José de Almeida, a contar de 3 de junho até 17 de julho deste anno.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de 19 do corrente e sob n. 270, mande V. S., se não houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na freguezia de S. Lourenço.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, na importancia de 66$666, e relativa ao aluguel de quatro mezes, vencidos, afim de que, de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 18 do corrente sob n. 1251, e não havendo inconveniente, mande pagar essa quantia a Antonio Augusto Maciel, ou ao seu procurador.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de suas informações de 19 e 20 do corrente sob ns. 482 e 486, a mandar pagar as professoras publicas das freguezias da Boa-Vista e S. Antonio nesta capital, Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira e Maria l'Assumpção d'Andrade Lona, como pedem nos requerimentos que incluso devolvo, o augmento que tiveram em seus vencimentos de conformidade com o disposto no art. 1º da lei n. 693, de 30 de maio deste anno, a contar da data da mesma lei.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 19 do corrente sob n. 479, tenho a dizer que o conto de réis, que, em 11 deste mez, mandei adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, para a continuação das despezas com a vala de Olinda, deve ser tirado da consignação de 6:000$, votada na lei do orçamento do exercicio proximo findo, para a ponte de Mandaú.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 485, entregar ao thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista nesta cidade, em duas prestações e mediante fiança idonea, os dous contos de réis, votados pelo § 5º do art 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia, devendo a 2ª de taes prestações ser entregue depois que se prestar nessa thesouraria as contas das despezas feitas com a primeira.

Dito ao mesmo. — Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 371, haver o arrematante do empedramento da estrada de Olinda, executado metade das obras do seu contrato, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da segunda prestação a que elle tem direito.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Incluso remetto os processos dos soldados, Manoel Antonio da Silva e José Francisco dos Santos, do corpo sob seu commando, afim de que Vmc. mande cumprir as sentenças nelles proferidas em ultima instancia.

Dito a camara municipal de Nazareth.—De novo recommendo a camara municipal de Nazareth, que me remetta até o ultimo de outubro vindouro, os esclarecimentos, que para cumprimento do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 23 de janeiro do corrente anno, lhe foram exigidos em minha circular de 30 de abril ultimo.—*Igual* as camaras municipaes da Victoria, Caruarú, Rio-Formoso e Goianna.

Dito ao juiz de paz do quinto districto do termo do Brejo.—Accusando a recepção do officio de 3 do corrente, a que acompanhou o mappa de conciliação desse juizo, devolvo o mesmo mappa recommendando-lhe, que o ministre ao respectivo juiz de direito com indicação do anno, a que pertence, e acompanhado de outro acerca das acções civis, como preceitua o decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, art. 13 §§ 1º e 2º e 14 § 1º.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa de Iguarassú Antonia dos Anjos da Porciuncula, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente sob n. 221, resolve conceder-lhe 40 dias de licença com ordenado, a contar do dia 16 deste mez para, tratar de sua saúde.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de setembro de 1866.

Officio ao Dr chefe de policia. – O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 18 do corrente sob ns. 1249 e 1251, que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que pague a quantia de 8$ constante do primeiro de taes officios e a thesouraria provincial, que satisfaça a de 66$666 rs. indicada no segundo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio. — Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communicar a V. S. em resposta ao officio de 18 do corrente, solicitando a soltura de dous guardas nacionaes recrutados João da Silva Leitão e Francisco Pereira da Annunciação, que esses guardas ja' foram postos em liberdade.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datade de hoje, e sob n. 371, manda declarar que a thesouraria provincial, tem ordem para pagar ao arrematante do empedramento da estrada de Olinda, em vista do competente certificado, a importancia da segunda prestação a que elle tem direito.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

EDITAL.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, *sede vacante*.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado, saúde e paz em o Senhor

De conformidade com alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820; com o decreto de 19 de abril de 1842 e mais ordens imperiaes; abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, que se acha actualmente vaga pela renuncia que della fez o respectivo proprietario, e bem assim a resulta da meia prebenda em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850.

Todos os Rvms. conegos e sacerdotes que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de 30 dias contados da fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará, e mais documentos que lhes fizerem a bem, procedendo tambem as minhas informações particulares de *vita et moribus*; e feito o concurso, proporei a S. M. o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos conforme os sagrados canones e conc. trid.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular, e registrado no livro respectivo da chancellaria ecclesiastica, aos 5 de outubro de 1866.

E eu o padre Joaquim d'Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.
Vigario capitular,

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Representou-se sabbado no Santa Isabel o drama *Valentina Darmantiere*, cujo desempenho correspondendo ao que era de esperar da companhia, satisfez igualmente ao pensamento do autor.

E' um drama que em acção, vai além em bellezas dramaticas do juizo que expenderamos anteriormente a respeito d'elle.

Todas as situações são bem combinadas—o dialogo é animado e opulento de pensamentos—e os caracteres são bem acentuados, resultando de tudo isto uma acção viva e sempre interessante, que prende a attenção de modo agradavel.

E' pena que nessa noite fosse diminuta a concorrencia; mas a empreza ha de leva-lo de novo á scena, e então por si vera' o publico que não exageramos no valor, que ligamos a este drama.

— Communicam-nos, que fallecera na cidade da Victoria a 5 do corrente, o Sr. Dr. João Francisco Coelho Bittencourt, que ha muitos annos alli exercia a advocacia.

— Em vista da representação da camara municipal do Recife, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos:

Art 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a' conducção de qualquer cousa, não poderão transitar de Ave-Maria em diante sem trazerem um lampeão aceso, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que pucharem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de 10$, e o dobro na reincidencia.

— Foi removido da cadeira de instrucção primaria de Tamandaré para a de Garanhuns o Sr. professor João Fernandes Vianna, a seu pedido.

— Naufragou em consequencia de abrir agua a galera ingleza *Sardinian* na lat. N. 12º e long. O. 25º do meridiano de Grenowick, no dia 19 de setembro proximo passado, sendo abondonada pela tripolação, que foi salva pelos navios *Anna Ray* e *Royal Family*.

D'estes naufragos que foram largados neste porto, em cujo numero conta-se o respectivo capitão e sua senhora, sendo os demais transportados ao Rio de Janeiro.

— Hoje vai a scena no Santa Isabel pela 2ª vez o drama *A grinalda*, cujas bellezas litterarias e scenicas tanta impressão produziram no animo de nosso publico, quando alli foi representado pela 1ª vez.

— S. Exc. Rvma. o Sr. vigario capitular abrio concurso, com o prazo de 30 dias assignado a' habilitação, para o provimento de uma cadeira de prebenda inteira da cathedral, e da resultã de meia prebenda conforme o decreto de 20 de setembro de 1850.

— Hoje faz leilão o agente Simões em seu armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29 as 11 horas, de moveis, louça, escravos, candieiros, relogios, vidros, etc., etc.

— Foi nomeado arcipreste da comarca ecclesiastica do Rio Grande do Norte o Rvm. Sr. Manoel Pereira Borges, que exercera nesta cidade a vigararia geral, durante a existencia do Sr. bispo diocesano D. Manoel de Medeiros.

— O Rvm. Sr. conego Marcelino Antonio Dornellas foi nomeado economo do espolio e do rendimento da mitra *sede vacante* pelo respectivo cabido, em sua reunião por escolha do vigario capitular.

— Numeração dos bilhetes da loteria 87ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 2,026 a 2,035.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de outubro de 1866:

José Correia de Almeida, Pernambuco, 87 annos, viuvo, Boa Vista; interite.
Eufrazia Maria de Carvalho, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. Antonio; congestão cerebral.
Rofina de Oliveira Coragem, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. Antonio; tuberculos pulmonares.
Joanna Severina, Pernambuco, 80 annos, casada, S. José; ascite.
Mariana de Mello, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; abcesso.
Manoel, Pernambuco, S. Antonio; espasmo.

— 4 —

Delfina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; interite.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Silvestre da Rosa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.
Olympio, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio; diarrhéa.
Eduardo, Pernambuco, 1 mez, S. Antonio; tumor.
Fortunato, Pernambuco, 4 mezes, Recife; espasmo.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; camaras de sangue.
Lucrecia, Pernambuco, 12 dias, (escrava), S. José; espasmo.

— 5 —

Constança Britto de Sa' Pereira, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife: angina ulcerosa.
Maria Benedicta do Livramento, Pernambuco, 44 annos, solteira, S. José; phthysica pulmonar.
Maria do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Marcolina, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; delatação da orta.
Jorge Tavares, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; phthysica.
Alexandrina, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; desinteria.
Philippa, Pernambuco, 40 annos, (escrava), Boa-Vista; hemorrhagia.
Justino, Pernambuco, 25 annos, (escravo) Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Antonio, Africa, 45 annos, (escravo), Afogados; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 6 DE OUTUBRO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus.—Concedeu-se soltura, prestando fiança, ao bacharel Bento Borges da Fonseca e outros; exceptuando os Drs. Antonio Borges da Fonseca e Affonso de Albuquerque Mello, aos quaes negaram soltura.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Fernando Francisco de Aguiar Montarroios; appellado, José Carlos Teixeira.

Appellante, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellado, Christovão Dionisio de Barros.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Marques de Amorim.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação crime.—Appellante, Amaro Gomes de Lima; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, José Joaquim Dias Fernandes; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellante, Dorsolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, a fazenda; appellado, José Florentino Cavalcanti de Albuquerque e outro.—Appellante, Paulino da Silva Mindelo; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellado, Dr. Olintho José Meira.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação civel.—Appellante, Manoel Joaquim Moura; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellações civeis.—Appellante, a administração dos recolhimentos de Olinda e Iguarassú; appellado, João Antonio de Oliveira.—Appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa.—Appellante, Antonio Joaquim de Siqueira; appellado, Antonio Rodrigues da Paz e outros.—Appellante, padre Ricardo José Machado; appellada, Cordola Senhorinha Lobo e outra.—Appellante, José Noé da Silva Becugo; appellado, João da Silva Baptista e outros.

A 1 ½ hora encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

COPIA SESSAO EXTRAORDINARIA EM 29 DE AGOSTO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os srs. Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Santos, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Silva do Brasil e Dr. Pitanga, faltando sem causa o Sr. Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente, com a reclamação do Sr. Pereira Simões, de que o Sr. presidente da camara, Dr. Sarmento, lhe havia communicado em sessão de 8 de fevereiro do anno passado que por incommodos não podia comparecer, o que declarara nessa occasião a mesma camara, e da acta devia constar ter elle faltado com causa.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 28 do corrente, respondendo ao que a camara lhe dirigio em 8 do mesmo, cabe-lhe dizer a dita camara que fica approvada a alteração da planta do Poço da Panella, a qual acompanhou ao supracitado officio.—Tendo o secretario declarado não ter sido devolvida a planta de que se trata, resolveu-se officiar a S. Exc. pedindo désse suas ordens para que fosse ella recolhida ao archivo municipal, visto ser necessaria para o fim de se regular as edificações daquelle lugar.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo que as reflexões feitas pela camara em seu officio do 1º do corrente, não tem a força de impedir a execução do seu accordão de 3 de maio do anno passado e a decisão da presidencia de 6 de fevereiro ultimo.

Na acta, que acompanhou o officio da camara de 2 de maio deste anno estão expressos os termos de sua deliberação, acerca da travessa que resolveu se abrisse, e bem consignadas as razões, em que se fundou para assim resolver. Foram razões de ordem superior, de utilidade collectiva, as que aconselharam a medida tomada, com a qual se altera a planta da cidade. Ainda que se accordassem nessa questão os interesses collectivos com os individuaes, não eram estes os que deviam fundamentar a decisão. Só por conveniencias geraes, e nunca dos individuos, é permittido alterar a planta de uma cidade. Assentada por essa forma a abertura da travessa, de que se trata, não póde nem deve ser permittido que fique dependente de accordo entre particulares sua execução. A' camara municipal incumbe promover a realisação do seu pensamento, removendo pelos meios competentes os embaraços que se lhe opponham. Se os particulares se oppõem a abertura da travessa allegando o direito de propriedade e não desistindo amigavelmente delle mediante indemnisação, cumpre empregar o recurso da desapropriação nos termos da lei n. 129 de 2 de maio de 1844, e de accordo com ella deve a camara fazer a competente proposta para se proseguir regularmente nos termos do processo da verificação da utilidade municipal, e da conseguinte indemnisação. Isto posto, o procedimento da camara, que consta das actas juntas ao seu officio do 1º do corrente, não está em condições de ser approvado pela presidencia. Se houve motivo bastante para se alterar a planta da cidade, decretando-se uma nova travessa, não é conforme a boa razão, que corram por conta dos particulares as despezas reclamadas para esse trabalho, que só podia ser autorisada pelas conveniencias geraes da cidade. O acto da camara de 30 de julho ultimo não é tambem conforme com o de 3 de maio do anno passado. Contém idéas e principios differentes, e decididamente não devia ter sido resolvido depois do acto da presidencia de 6 de fevereiro ultimo. Em grão de recurso estava pela presidencia definitivamente decidida a questão, e a camara não podia mais alterar profundamente, como o fez, os termos em que foi posta. A extensão da travessa deve ser a que lhe dão as posturas da camara, ficando somente nesta parte alterada a decisão da presidencia de 6 de fevereiro deste anno. Conclue, pois, como já o fez em data de 28 de maio ultimo, recommendando a camara a execução do seu accordão de 3 de maio do anno passado, e a citada decisão da presidencia de 6 de fevereiro. Esta decisão tem força de obrigar e deve ser cumprida.—Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e requer o additamento da decisão que se tem de tomar acerca do officio acima, e sendo posto tambem este requerimento em discussão o Sr. Dr. Miranda pedindo a palavra, combate-o largamente, fazendo diversas ponderações sobre a materia; tendo concluido foi posto a votos o requerimento e approvado, votando contra os Srs. Costa Monteiro e Dr. Miranda, declarando este que votava contra o additamento por ser protelactorio em vista do que se acha vencido pela camara e sustentado pela presidencia.

Outro do mesmo, dizendo que representando o Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente, sob n. 1,062, acerca da necessidade de serem restabelecido os pilares e correntes do caes da praça do capim, afim de se evitarem desastres, iguaes ao que teve lugar em a noite do dia 2 deste mez, em que um individuo cahio e pereceu no rio, recommenda a camara providencie convenientemente a semelhante respeito e com a urgencia que o caso exige.—Posto em discussão, resolveu-se responder a S. Exc. dizendo que as obras dos caes e do calçamento da cidade não correm por conta dos cofre municipal, e sim pelo da fazenda provincial, cabendo por isso a repartição das obras publicas tomar as necessarias providencias para acautellar a reproducção de casos desagradaveis, como o de que se trata.

Outro do secretario da presidencia, de 14 do corrente, remettendo de ordem de S. Exc., uma collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.—Ao archivo.

Outro do provedor da Santa Casa da Misericordia com despacho da presidencia, mandando informar, no qual o dito provedor representa e pede providencias acerca da existencia de um sobrado de quatro andares, sito no becco das Boias do bairro do Recife, cujo sobrado ameaça desabar — Que se informasse que apenas foi recebida a representação de que se trata, mandou-se ordem ao fiscal respectivo para proceder a uma vistoria no predio em questão, e o resultado da mesma consta do termo que por cópia passa as mãos de S. Exc., e no qual se vê que os peritos entenderam que deviam ser demolidas as frentes de terceiro e quarto andares em consequencia não só da falta de solidez dos mesmos pela ma qualidade dos materiaes, senão tambem porque estes se achavam bastantemente enfraquecidos e sem consistencia alguma, para que continuem a ser conservados no estado em que estão, e finalmente julgaram que nenhum perigo existia em ser conservado dito predio, marcando em seguida o prazo de 80 dias para a demolição dos andares arruinados. — Informou se tambem a S. Exc. que o fiscal ja' anteriormente tinha mandado escorar e amarrar com correntes de ferro o citado sobrado, para evitar qualquer desastre, intimando a proprietaria a demolição da parte que ameaçava desabamento.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que expôz o administrador do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria na freguezia da Boa-Vista, diz que o que o peticionario pretende tem sido ja feito por outros, além desse a que elle se refere, nas duas casas de sobrado que lhe ficam proximas na mesma rua; mas tambem é incontestavel que esse arbitrio que tomaram os proprietarios deve acabar para regularidade e aformoseamento das edificações —Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia diversos Srs. vereadores, resolveu-se conceder a licença pedida.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando que por achar-se em estado de desabar o oitão do sobrado de dous andares da rua do Rosario da mesma freguezia, pertencente a José da Costa Dourado, chamou peritos, e reconhecido por estes o máo estado do predio, o proprietario que se achava presente concordou em mandar demolir o dito oitão.—Inteirada.

O Sr. Santos como membro da commissão de policia apresentou dous pareceres sobre os projectos de posturas que lhe tinham sido remettidos em uma das sessões anteriores, e porque não estivesse completa a commissão em consequencia da retirada do Sr. Pinto, não foi tomada nenhuma deliberação a respeito, e em vista disto o Sr. pro presidente nomeou o Sr. Dr. Pitanga para substituir ao dito Sr. Pinto, e áquelle se ordenou fossem remettidos os referidos pareceres. Na mesma occasião foi nomeado o Sr. Dr. Miranda para membro da commissão de edificações.

Mandou-se remetter a commissão de edificações uma petição de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, replicando do despacho que lhe negou o accrescimo de mais um palmo nas portas do andar terreo de sua casa n. 16 da rua do Terço. O Sr. Silva do Brasil pede a palavra e declara que constando do *Diario de Pernambuco* de hoje, que o fiscal do Poço da Panella consentira que naquella freguezia se houvesse feito diversas obras sem licença, requer que se ordenasse a contadoria que informe se, por a mesma repartição, consta que precedeu licença para taes obras, e bem assim se foram pagos os impostos para ellas.

Prestaram juramento o padre Leonardo João Grego e Henrique Alfredo Tozer, o primeiro como capellão do cemiterio publico e o segundo como cidadão brasileiro, em vista da carta de naturalisação que apresentou.

Despacharam-se as petições de Bernardino Gomes de Carvalho, Francisco José de Freitas Guimarães, Francisco de Barros Corrêa, Henrique de Miranda Henriques, João de Medeiros Raposo, João de Oliveira Leite e Souza, Joaquim Dias Martins, José Francisco do Rego, Luiz José da Costa Amorim, Manoel Figueirôa de Faria, Maximino da Silva Gusmão, Manoel José Carneiro, Manoel da Cruz Santos, Mariano Nery, Narciso José da Costa Pereira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente.— Santos. Rego.—Dr. Pitanga. Dr. Villas Boas.— Costa Monteiro.—Silva do Brasil.—Dr. Miranda.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE SETEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Santos, Dr. Miranda, Silva do Brasil, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando sem causa participada o Sr. Aquino Fonseca, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia do 1º do corrente, devolvendo a camara, como a mesma pedio em officio de 29 de agosto ultimo sob n. 63, a planta da freguezia do Poço da Panella, com a alteração approvada pela presidencia em 22 do dito mez de agosto.— Que se remettesse ao engenheiro cordeador.

Outro do secretario da presidencia, de 4 do corrente, scientificando a camara de que S. Exc. a mandava convidar para assistir ao cortejo que se tem de fazer no palacio do governo á Effigie de Sua Magestade o Imperador pelas 5 horas da tarde de 7 do presente mez, anniversario da independencia do imperio.—Inteirada.

Outro do director da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia mandando informar, em cujo officio declara o director que concorda com a alteração proposta na planta do Manguinho, com excepção somente da reducção do espaço reservado para servidão publica, indicada na planta pelas letras M N O P, porque não lhe parece conveniente uma vez que se acha approvada a planta nesta parte sem opposição, e convir augmentar o mais que fôr possivel as dimensões das praças largas e passeios publicos da cidade, e arrabaldes, diminuir a extenção da praça projectada a pouco mais de metade sem lhe dar em largura uma superficie que compense esta dimensão no comprimento.—Julga que a abertura da rua indicada pelas letras A B, e o recuamento da linha C D E, para C G F, é conveniente porque regulariza melhor a praça, e facilita a communicação com a rua que é parallela a um dos lados da praça, e que fica mais abaixo. Posto em discussão resolveu-se mandar ao engenheiro para informar com o que se lhe offerecer a cerca das indicações propostas pelo director da repartição das obras publicas.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e sendo-lhe concedida, declara que na sessão ultima havia requerido que ficasse addiado o officio da presidencia a cerca da abertura de uma travessa no lugar do Forte do Mattos, para consultar-se se na lei existia recurso, em vista do qual a camara podesse se escusar de cumprir a ordem da presidencia mencionada no citado officio, e como estava bem informado de que não havia outro meio a tentar, senão cumprir ordem, salvo se a camara quizesse estabelecer um conflito com a presidencia, com o qual elle vereador não concordava, desiste do addiamento que pedira, e requer que seja posta em discussão a materia do officio adiado, e tendo o Sr. presidente annuido, assim o fez.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e diz que a cerca desta questão não contestava, que a opposição, que a camara então fazia a decisão da presidencia desta provincia, era somente o resultado do zelo dos interesses do municipio, e dos cofres; razão pela qual, na sessão de 3 de maio do anno passado, tendo sido o unico, que votara, para que antes se caçasse a licença, que fora concedida para edificação da obra, que occasionou esta mesma questão, do que se abrisse aquella travessa; referindo-se a esse seu voto, que na mesma sessão foi vencido por maioria absoluta; na outra sessão de 25 de julho deste anno declarou que: — « Se « congratulava com a camara por ver a maneira, « porque velava os interesses do municipio e de « seus cofres; visto que reconhecia a nenhuma « obrigação, que tinha em fazer a abertura da « travessa indicada a custa do mesmo municipio. » Mais não era menos verdade, que se hoje desistia-se do adiamento, que estava pendente, para que se cumprisse o que fora decidido; no que de sua parte, acompanhava esta resolução; não havia razão para que do procedimento da presidencia desta provincia resultasse conflito, para esta camara, porque ha sido sempre justa para com a mesma, nem de sua parte, contradicção; sustentando hoje o contrario do que primitivamente votara, porque fora vencido, e estando terminada a questão como se confessava, corria-lhe o dever de respeitar a lei.—Discutida a materia, resolveu-se mandar abrir a travessa, procedendo-se de conformidade com a lei.—Continúa o expediente.

Um officio do procurador, communicando que em cumprimento da ordem da camara pagar, a Bernardo da Cunha Teixeira a quantia de 4:080$000, importancia da desapropriação de um terreno em Fora de Portas, de propriedade do mesmo Teixeira e de outros, apenas realisou o pagamento de 3:570$000 de principal, 193$960 de custas, conforme consta do recibo passado abaixo da sentença, ficando embargada pelo juizo especial do commercio em seu poder como depositario a parte do herdeiro Felix da Cunha Teixeira, na importancia de 510$000.— Inteirada, e que se archive a sentença.

Outro do contador, communicando que a quota marcada na lei do orçamento para limpeza das ruas se acha esgotada, e bem assim a de 1:500$000, autorisada para o mesmo fim pela presidencia da provincia, e sendo necessario despender-se ainda até ultimar-se o exercicio, pede a camara que neste sentido tome as providencias que forem convenientes.—Posto em discussão resolveu se mandar officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo autorisação para dispender mais a quantia de 1.000$000.

Outro do administrador do cemiterio publico, dizendo que esta aproximar-se o dia de finados, 2 de novembro futuro, e achando-se o terreno d'aquelle estabelecimento na maior parte coberta de mato por causa do inverno ter sido mais rigoroso este anno, e como sabe a camara que com a despedida da estação e que alli se pode trabalhar com vantagem, já pelo terreno enxuto, e já porque o mato na vegeta, mas conhece quanto é impossivel vencer tanto trabalho no pouco tempo que resta em consequencia de ser insufficiente o numero de serventes que actualmente existe empregado naquelle serviço, mormente sendo elles interrompidos para os enterramentos, que vão se augmentando de dia em dia, solicita permissão para admittir mais alguns trabalhadores, ao menos quatro, como lhe foram concedidos o anno passado, e isto durante o tempo que falta.—Posto em discussão, resolveu-se autorisar a commissão que providenciasse no sentido pedido.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Joaquim José Rodrigues da Cunha, proprietario do sobrado de um andar, sito no pateo da Penha n. 6, diz que nada ha que oppor a pretenção do peticionario de transformar em sotéa a trapeira existente no mesmo sobrado, quanto porém as dimensões que quer dar a sotéa em questão; declara que não são ellas as marcadas pelas posturas em vigor resolvendo entretanto a camara o que achar conveniente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando que tendo se dirigido ao lugar da Capunga para examinar o passadiço que dá communicação da Baixa-Verde para a estrada do Manguinho, em consequencia do despacho da camara, exarado no requerimento que devolve, achou que dito passadiço está com effeito bastante arruinado, e não pode por muito tempo prestar o serviço a que é destinado.

Excepto as madres e os esteios que as sustentam, tudo o mais deve ser feito de novo, e calcula que a despeza com essa obra poderá montar pouco mais ou menos em 200$.—Que se fizesse o orçamento.

Outro do vigario da Varzea, padre João Baptista da Silva, communicando ter tomado posse da mesma freguezia no dia 15 de agosto ultimo, e extranhando que os enterramentos dos corpos fossem feitos nas igrejas, entendem que devia convidar aos habitantes da freguezia e dar quanto antes andamento a factura de um cemiterio, que podia com facilidade por intermedio de uma missão levar a effeito, e tendo assim acontecido, pois que um proprietario havia dado o terreno, principiou a obra, ignorando que para ella fosse necessaria licença, como determinam as posturas, o que conhecendo depois, mandára que a mesma obra não continuasse, e desejava saber se podia proseguir no andamento della.

Nesta occasião o secretario apresenta um officio do fiscal da Varzea, dando parte do facto de que se trata para que a camara providencie como julgar acertado.

Posto em discussão, e tendo fallado sobre a materia em questão diversos senhores vereadores, resolveu-se que a commissão de saúde se dirigisse ao lugar com o engenheiro cordeador para examinar se o terreno era proprio para o fim a que se destina.

Declarando o secretario que a commissão de saúde não estava completa em consequencia de se ter retirado o senhor veriador Pinto, foi nomeado pelo Sr. presidente para substitui-lo o Sr. Dr. Pitanga.— Tomada assim a providencia que o caso exige, deliberou-se mandar officiar ao vigario accusando a recepção do seu officio, e dando lhe parte de que havia nomeado uma commissão para ir examinar o terreno escolhido.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando a petição de José Cesario de Mello, tem a dizer que effectivamente esta' Francisco Carneiro Monteiro, fazendo um vallado de modo que a estrada ou caminho antigo, que de Apipucos vai ao rio Capibaribe, e da' passagem para a do Caxangá, ficou prejudicada em sua largura, não sendo conveniente que assim fique, porquanto por alli se faziam francamente o transito de carros o que não pode ter mais lugar, ficando o vallado feito como está; isto é, sobre o leito da estrada, quando devia ser feito sobre o terreno da propriedade do mesmo Carneiro; que tal obra esta fazendo sem duvida para guarda-la e destaca-la da mesma estrada.

Diz ainda que no começo da obra havia advertido ao mencionado Carneiro, que não podia fazê-lo, por que causava ella damno a estrada, e não obstante elle continuou em dita obra.

Posto em discussão, deliberou-se mandar officiar ao fiscal que procedesse contra Carneiro no sentido recommendado pelas posturas, entendendo se para isso com o advogado da municipalidade.

Marcou-se a 3ª sessão ordinaria deste anno para o dia 12 do corrente, e os que se seguissem.

Mandou-se pôr em praça para serem arrematados durante os dias da mesma sessão os impostos de aferição de pesos e medidas, e mais rendas municipaes.

Despacharam-se as petições de Bernardino José Monteiro, administrador do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, Bernardo da Cunha Teixeira, barão do Livramento, Diniz Ferreira da Cruz, Damaso Antonio de Alcantara, Francisco Moreira da Costa, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, José Cezario de Mello, José Francisco do Rego, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Manoel do Nascimento, José da Costa Dourado, José Francisco de Menezes Amorim, João de Castro Redondo, bacharel João Francisco Teixeira, Luiz Pereira de Mello, Narciso José da Costa Pereira, Thomaz José da Silva Gusmão, Vicente Herculano de Lemos Duarte, Felippe Jacome da Costa; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Dr. Villasboas.—Rego—Dr. Pitanga.—Dr. Miranda.

Communicados

O acontecimento do dia 30 de setembro e o Dr. chefe de policia

III

Como foi justa a attitude do *Vinte e Cinco de Março* com relação ao successo das Cinco Pontas? No modo de relata-lo. Como honrosa? Na maneira de reflecti-lo.

Ainda bem: a opposição fallou assim, n'esse estylo leal, pelo seu orgão na imprensa. Foi ou não foi isto um triumpho para a situação?

Entendemos a dignidade assim e applaudimo-la com abundancia de coração. Testemunhou o facto um sem numero de expectadores conspicuos; o *Vinte e Cinco de Março* não podia deixar de referi-lo sem escandalo, a despeito mesmo do protesto do Sr. Teixeira de Sa', conservador confesso, porém, ao nosso vêr muito mais talento fecundo—soberba vocação para o romance—imaginação faceta, vivida, esplendida, espenicada, cujos cambiantes brilham, transformam-se, mudam de cores com a rapidez preparada dos painels opticos.

O *Vinte e Cinco de Março*, tratando da reunião, achou-lhe *violencia nas phases e perigo nas idéas*; o Sr. Teixeira de Sa' pelo contrario, teve a magnanimidade da dizer que o Sr. Dr. Borges da Fonseca era um cidadão pacifico. Admiraveis e caprichosos modos de vêr as cousas!

Se o homem que derrama doutrinas conflagrativas no animo das populações contra as instituições aceitas, é o cidadão pacifico, qual sera' o perturbador ou o incendiario? Pelos principios do Sr. Teixeira de Sa' deve ser isto a autoridade que emprega a força, embora legitima e com o fim de garantir o socego da lei e a felicidade da paz social. Como é detestavel a hypocrisia politica! Tanto quanto a religiosa, porque a sciencia politica tem tambem a sua verdade, os seus dogmas e a sua fé; tem tambem um destino nacional e supremo e é uma das grandes avenidas abertas a' perfectibilidade providencial.

Pois ahi esta' a politica em uma palavra ou o destino da humanidade coagido em um vocabulo pela definição do Sr. Teixeira de Sa', vocabulo a cujo respeito diz um lexicographo: «Pacifico— amigo da paz, quieto, que não acha contradicção nem opposição.»

E n'este caso poderá' alguem considerar homem

pacifico o Sr. Dr. Borges? O Sr. Teixeira de Sa' o diz, sem embargo de o negarem os classicos. Mas deixemos o Sr. Teixeira de Sa'.

Todavia o reflexionista do *Vinte e Cinco de Março* da' como cousa por sem duvida que o exercicio do batalhão de guarda nacional foi um recurso indirecto empregado pela autoridade para afastar as reuniões. Quem lh'o disse?

Quizera elle que a autoridade comparecesse directamente com o objecto de impedir a reunião. E não foi ella presente á primeira?

Sim; e conhecendo o evidente desconceito em que tinha o povo os que lhe fallavam, maxime quando, longe de serem acompanhados nas suas idéas (então, ainda muito informes e obscuras) davam logar a motejos, e gargalhadas, não lhe inspiraram o menor temor e deixou-se sobreestar silenciosa na tranquilidade de sua consciencia.

Todos sabem com que escassa consideração foi recolhida a impressão do primeiro ajuntamento; e ainda melhor devem sabe-lo que a satyra movia-se pelas ruas, como mais tarde correu em delirio a calumnia.

Pois bem: quando o povo applaudia e ria, a autoridade devia prender? O povo é como as creanças que só partem os brincos quando se amuam e choram: não havia pois, que receiar da funcção, solemne de publicidade e de descredito. Se a autoridade effectuasse o aprisionamento dos tribunos, que entretinham o povo, talvez viesse o proprio *Vinte e cinco de Março* a clamar que a policia não tinha o direito de vedar a população de divertir-se, sobretudo em um espetaculo gratuito.

Quem sabe? Póde ser que encarasse o acto como uma violencia, ou como um estimulante ás massas tranquillas. E nesta hypothese, qual seria a defeza da policia?

Bem vê o reflexionista que o Dr. chefe de policia não tinha fundamentos positivos para considerar *á priori* illicito o ajuntamento. Qual era sobre elle o juizo da voz publica? A irrisão e o epigramma.

E como pois, deixar de esperar na prudencia da observação? Como deixar de acompanhar de parte o curso do episodio, que principiava a desenrolar-se, mas que não dava ainda sufficiencia de movimento para conhecer-se a sua natureza?

A autoridade olhou de esguelha para a representação publica. Se fosse simplesmente uma comedia, deixa-la-hia; se um attentado á lei e á segurança commum, puni-lo-hia. Foi quando rebentou a assoada conhecida.

Continúa o reflexionista: « A excitação publica que acompanhou os tristes episodios da reunião, é prova cabal de que ha suprema impaciencia contra a situação, que a politica progressista trouxe ao paiz. »

Excitação publica! Já dissemos que só houve estremecimento nos espiritos leves e superficiaes; só houve excitação emquanto os avulsos espargiam-se calumniosos e tôrpes, abastardando as causas do facto, falseando as narrações, e dizendo ao povo a palavra argota e vil da hypocresia dos partidos. Só. E vê-le. Ahi está restabelecida a ordem, no regaço da população briosa e sensata. Que me contestem.

Continuamos ainda com o *Vinte e Cinco de Março*.

Erasmus.

Em qualquer situação a verdade dos factos em sua nudez interessa ao paiz.

Com isto ganha a sociedade em geral; e aquelles a quem se elles prendem mais directamente, ou sobre quem vão reflectir com distincção pessoal, não menos ganham nesta exposição.

Si de uma parte está a injustiça, da outra está o bom direito.

A' sem razão contrapõe-se a razão; e esta é assim vingada em seus fóros.

Tirando esta theoria do campo da abstracção para agora localisa-la naquelle da applicação pratica, queremos referi-la ao lastimavel acontecimento de 30 de setembro ultimo.

Por differentes modos tem sido esta occurrencia apreciada a cada canto.

As impressões de uma certa animosidade á autoridade, só por sê-lo, insinuam-se na apreciação destes.

O tomar o facto material em isolação de tudo o mais que lhe concerne, apparece como caracteristico na daquelles.

As recriminações em odio das medidas tomadas para cortar a anarchia que preludiava seus lugubres cantos, e as invectivas individuaes, finalmente, formam as feições repugnantes, que se dão em espectaculo na de outros.

Mas sera' esta a verdade dos factos, a verdade que, se pune a sem razão, laurea ao contrario a justiça dos actos praticados?

Não o é, por certo; porque a paixão que neste apreciar se revela, destôa da justiça.

Mas os foros desta são sempre vingados; e a despeito de tudo, radia ella a sua luz brilhante, sahindo dessa penumbra, que se lhe procura assim crear.

O lastimavel acontecimento de 30 de setembro esta' julgado por juizes competentes.

O superior tribunal da relação pronunciou o seu juizo; e o jornalismo sério desta capital, sem distincção de partidos, narrou-o e apreciou-o em sua forma e relações do modo que cabe ao publicista, consciente do que deve a si e ao publico.

E para dar maior circulação a' taes juizos, é que peço neste *Diario* a reproducção de taes artigos, todos os quaes são coherentes com a noticia que ahi deu a sua redacção imparcial, relativa ao mesmo acontecimento, que sou o primeiro a lastimar tivesse se dado em um momento de excitação occasional.

Cesso de fallar, para ouvirem-se orgãos importantes do jornalismo, quer politico, quer litterario, dando a procedencia nisto ao orgão do partido conservador.

I

Vinte e Cinco de Março.

« Temos de lamentar um acontecimento sinistro, que acaba de dar-se nesta capital no dia 30 do mez proximo passado.

« Queremos fallar do exito que tiveram os ajuntamentos populares promovidos pelos Srs. Borges da Fonseca, Affonso de Albuquerque e Thomé Madeira.

« Desde o principio do mez citado, começaram esses individuos a convidar o povo para reuniões, nas quaes pregavam idéas imprudentes e subversivas, servindo de pretexto causas insignificantes.

« Nessas reuniões, ou ajuntamentos, como intitulavam os seus autores, nem se guardava a devida moderação nas phrases, nem o conveniente comedimento nas idéas.

« Phrases violentas, e idéas perigosas, ja quanto a' segurança individual, e ja quanto a's instituições juradas, propalavam-se com alarde, segundo dizem os assistentes.

« Aos discursos das reuniões, accresceu um periodico de pequeno formato, no qual fallava-se com violencia e acrimonia certamente reprehensiveis. Ahi esta' o periodico *Tribuno* para confirmar o nosso juizo.

« Embora não achasse proselytos em grande escala, todavia o escandalo era manifesto, e parecia querer-se desafiar o criterio do justo e do razoavel.

« Para nós, taes reuniões eram illicitas; e assim cremos, que o julgou a autoridade.

« O certo é, que no dia referido, annunciado o ajuntamento, soube se tambem que a autoridade publica estava disposta a não tolera lo.

« Para isso lançou mão de um expediente indirecto. O exercicio da guarda nacional aquartelada nas Cinco Pontas foi determinado para ter lugar no ponto da reunião e assim impedir o adjunto.

« Os seus promotores, porém, comparecendo com alguns dos seus adeptos, entraram os curiosos a concorrer.

« As evoluções de exercicio começaram a embaraçar os discursos pelo movimento da tropa e som dos instrumentos.

« Mas nem por isso deixavam os coripheus da reunião de insistir no seu proposito.

« Foi neste interim, que um official da guarda nacional dirigio-se ao Sr. Borges da Fonseca, e o intimou que se calasse, não continuando a insultar ao seu commandante, e ao seu batalhão.

« Dessa intimação seguio-se altercação, e por fim o conflicto de que resultou o ferimento do Dr. Borges da Fonseca e de um seu filho e a prisão dos mesmos, e demais outro filho do Dr. Borges da Fonseca e do Dr. Affonso de Albuquerque.

« Travado o conflicto, em que houve pedradas e cacetadas, cessou dentro de poucos momentos; e foi então que appareceu o Dr. chefe de policia, que estava na fortaleza das Cinco-Pontas e fez effectiva a prisão das pessoas acima indicadas e as mandou recolher a casa de detenção.

« Ora, o modo porque originou-se o conflicto relata-se por differente guisa. Dizem uns, que houve precipitação do official, e outros, que pelo contrario o Dr. Borges da Fonseca lançara mão aos copos da espada do official, gritando: Povo, desarmai este official!

Então o official, sendo accommettido, e esbordoado, puxara da espada e fizera os ferimentos, de que foram victimas o Dr. Borges da Fonseca e seu filho.

« Se assim foi, o official não podia proceder de outro modo. Não devia elle consentir em ser espancado e desarmado.

« Em todo o caso, lamentâmos profundamente, que se houvesse derramado sangue e que assim se excitem os animos, quando necessitamos de concordia e de prudencia.

« Mas quem responde pelo sangue que se derramou?

« Certamente os imprudentes, que não calculam nas consequencias de erros funestos, e de prevenções desarrazoadas.

« Que fins tinham os ajuntamentos?

« Qualquer que elle fosse, a linguagem e os principios expendidos não podiam ser approvados pelo cidadão pacifico, nem tolerados pela autoridade.

« Incitavam-se as paixões contra estrangeiros que comnosco vivem, doutrinava-se contra os principios do nosso regimen de governo, udibria-se a autoridade.

« O que deviam pois esperar os coripheus da taes doutrinas?

« Todavia opinamos que a autoridade devera ter procedido directamente, sem rodeios ou estratagemas.

« Se entendeu que havia perigo nas reuniões, cumprisse o seu dever com a diguidade, que da a justiça e a força do direito.

« Em vez de mandar a guarda nacional fazer exercicio no lugar do ajuntamento popular, fosse a autoridade directamente impedir a reunião.

« A lei confere claramente essa faculdade. A resolução da autoridade teria evitado o conflicto; e, quando não o tivesse, apparecia o acto patente e distincto em nome da lei, e não o subterfugio da desconfiança na propria consciencia.

« Lamentamos, repetimos, essa scena de tumulto e de sangue, não só pelo horror do sangue como pelo symptoma revelador do nosso calamitoso estado.

« A excitação publica, que acompanhou os tristes episodios da reunião, é prova cabal de que ha suprema impaciencia contra a situação, que a politica progressista trouxe ao paiz.

« Não havia na população desta capital acceitação dos erros; havia ancia pela novidade, que em todo o caso era uma condemnação do nosso presente estado politico e social.

« Se não adoptava e applaudia a doutrina perigosa e a linguagem desabrida contemplava o espectaculo como uma reprovação do que se passa no paiz.

« Cumpre attender para o facto como revelação da publica calamidade.

« Eis aqui a nossa opinião franca; resta que o embusteiro correspondente do *Diario do Rio* mande referir os factos contra a verdade e o pudor. Se ha alguma inexactidão no modo porque historiamos os factos, estamos promptos a acceitar qualquer rectificação. Não approvando os excessos da anarchia, nem os arbitrios da autoridade, não queremos nem desfigurar aquelles nem exagerar estes.

« O nosso unico interesse está na verdade, e não na mentira e na calumnia, com que especulam as facções degeneradas, que de tudo tiram proveito, até mesmo das desgraças publicas. »

II

Correio do Recife.

« Acabamos de saber que a reunião popular convocada para hoje pelos Srs. Drs. Borges da Fonseca, Affonso de Albuquerque e Fernandes Madeira, no pateo da matriz de S. José, não fôra pacifica como a dos outros dias.

« Dera-se entre a gente daquelles senhores e o batalhão da guarda nacional da Boa-Vista aquartelado na fortaleza das Cinco-Pontas um grande conflicto, do qual resultou ficarem algumas pessoas feridas mais ou menos gravemente, sendo uma dellas conforme nos informam, o proprio Sr. Dr. Borges da Fonseca.

« Uma força de cavallaria correu ao lugar da reunião onde se achava tambem o Sr. Dr. chefe de policia, o qual dera de promto as providencias que o caso pedia.

Taes reuniões, ao nosso ver, são sempre perigosas. »

Em vista destes documentos vivos de uma apreciação racional e desapaixonada; em vista dessa expressão significativa do occorrido sem desvirtuação de incidentes, poderá accimar-se a autoridade sem flagrante offensa?

Estarão, porém, todos esses jornalistas, *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Vinte e Cinco de Março, Correio do Recife e Oriente*, ligados a autoridade em tal grão de subserviencia, que representando mesmo idéas diversas, se casam e harmonisam, para assim desvirtuarem a verdade dos factos em interesse dessa autoridade?

A resposta ficara a outros e não a ?

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Soffrendo eu uma inflammação do figado a quatro annos, e depois de ter por muito tempo usado de diversos remedios, das quaes nenhuma melhora alcancei, tendo visto o resultado das curas obtidas pelas preparações de juribeba, deliberei-me a uzar dellas e uzei com preferencia o vinho, as pilulas e o emplastro, que na sua botica mandei comprar e com tamanha felicidade me acho hoje completamente restabelecido, não posso deixar de lhe agradecer o ter V. S. descoberto um meio seguro para alivio da humanidade soffredora.

Sou de V. S. attento venerador e criado obrigado—Francisco Alves Coutinho.

Recife, 6 de outubro de 1866.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são excitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 14$000 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/2 d.

Dobourg,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 4$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa [s]acca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6.......	199:912$478
Idem do dia 8.................	39:521$555
	239:434$033

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	382	
« « « generos....	417	
		799
Volumes sahidos com fazendas...	203	
« « « generos....	417	
		620

Descarregam hoje 9 de outubro.

Vapor inglez—*Athambra*—mercadorias.
Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca portugueza—*Sympathia*—cebolas e alhos.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—diversos generos.
Patacho austriaco—*Maria*—idem.
Brigue prussiano—*Sylphide*—idem.
Brigue francez—*Luiza*—diversos generos.
Brigue inglez—*Talot*—bacalhão.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6.......	7:990$135
Idem do dia 8.................	2:547$705
	10:537$840

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6........	4:244$476
Idem do dia 8..................	2:203$135
	6:447$611

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Parahyba — 9 dias, vapor brasileiro *Molequs* de 42 toneladas, capitão José Duarte de Souza, equipagem 4 em lastro, ao Rarão do Livramento.

Dia 8.

Havre — 48 dias, brigue nacional *Laura*, de 211 toneladas, capitão Manoel Jgnacio Ferreira, equipagem 12, carga differentes generos; a Eduardo Burle & C.

Terra-Nova — 34 dias, brigue inglez *Talbot* de 199 toneladas, capitão Blamfeed, equipagem 9, carga 2453 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Terra-Nova — brigue inglez *Othelo*, capitão H. Mc. Kean, em lastro.

Observação.

Fundeou no lamarão o brigue inglez Aarn vindo de Liverpool, mas não tive communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz de orphãos nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II que Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois dos pregãos da lei nos dias 17, 18 e 19 de outubro do corrente anno, das dez a doze horas da manhãa, e a porta da casa de minha residencia se procede a arrematação em praça publica por via de venda a quem mais der pela propriedade Riacho do defunto ou Piabas, coberta de mattas virgens e ao sul deste termo avaliada por 10:600$ e por uma parte da quantia de 5:481$217 do engenho Minhocas deste termo moente e corrente de animaes e muito bem obrado avaliado por 100:000$ as quaes propriedades e parte de engenho são pertencentes aos orphãos Chrispim e Constantino, filhos do tenente-coronel Manoel Duarte da Costa, e vão a praça ex-officio por ser de interesse aos ditos orphãos.

E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente que se afixará no lugar publico do costume e mais dous de igual theor para serem publicados nos dous jornaes mais lidos da capital.

Dado e passado sobre o signal e sello deste juizo que ante mim serve ou valha sem sello ex-causa.

Cidade da Victoria, 24 de setembro de 1866.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos o subscrevi.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

DECLARAÇOES.

Exposição
DOS
Productos agricolas, industriaes e de obras de artes em Pernambuco.

A commissão directora tendo de proceder á escolha dos objectos que devem ser enviados á exposição nacional da côrte, precisa que os Srs. expositores informem com a possivel brevidade se consentem na remessa dos seus productos, afim de em tempo serem tomadas as providencias que a commissão julgar convenientes. Outro sim, declara, que na falta de aviso em contrario considerara' como assentimento o silencio que a este respeito guardar o expositor até o dia 14 de outubro corrente.

A commissão tendo de informar circumstanciadamente em seu relaterio qual o estado das diversas industrias da provincia e possibilidade de desenvolve-las, roga aos Srs. proprietarios de fabricas, officinas ou outros estabelecimentos cujos productos forem expostos que remettam ao secretario da commissão qua quer esclarecimento que para este fim lhes parecer util.

Sala da commissão, 4 de outubro de 1866. — O secretario,

Buarque de Macedo.

— O administrador de recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em cumprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da ajudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que sera' publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

PRAÇA

Na quarta-feira 10 do corrente mez ao meio dia na salla das audiencias depois da do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, se hão de arrematar as casas de n. 12, 14 e 24 com porta e janella, 2 salas 2 quartos, quintal e um terreno na rua Imperial n. 103 aonde existia uma casa velha que a pouco cahio; as casas tambem são na mesma rua Imperial travessa do Freitas, na freguezia de S. José, são foreiras, livres e desembaraçadas e vão a praça a requerimento do procurador dos legatarios do fallecido Joaquim da Silva Lopes, (é a ultima praça).

EXPOSIÇÃO
DOS
Productos agricolas, industriaes, e obras de arte em Pernambuco

A commissão directora informa aos Srs. industriaes e mais pessoas que tiverem de concorrer com os seus productos á exposição provincial, que esta terá lugar no dia 14 de outubro proximo.

Sala da commissão, 26 de setembro de 1866.—Buarque de Macedo, secretario.

Deposito de recrutas e enfermaria militar.

O conselho economico da enfermaria e do deposito precisa contratar para fornecimento das praças, e dietas dos doentes no corrente trimestre os generos de 1ª qualidade seguintes:

Assucar refinado, arroz, aletria azeite doce, bolaxa, bolaxinha, bacalhao, chá, cafe, carne verde, carne secca, doce de goiaba, farinha de tapioca, dita de araruta, dita de mandioca, feijão, galinhas, lenha acha, manteiga ingleza, dita franceza, pães de 6 e de 4/0, sal e vinagre.

Os pretendentes podem dirigir-se ao quartel do referido deposito nos dias 11, 12 e 13 do corrente as 10 horas da manhãa, com suas propostas em cartas fechada.

Quartel do deposito na Soledade, 9 de outubro de 1866.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda,
Tenente-secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Terça-feira 9 de outubro de 1866.

27ª recita da assignatura.

Representar-se-ha o bem aceito drama em 4 actos, do Sr. Ernesto Cibrão

A GRINALDA

Personagens.

Felisbella Dupont, florista. . . .	Sr.ª Adelaide.
Henriqueta, idem.	» Emilia.
D. Leopoldina.	» Leopoldina.
D. Maria.	» Clelia.
Madama Printemps.	» Jesuina.
Luciano de Athayde.	Sr. Paiva.
Antunes.	» Lisboa.
Camillo da Silveira.	» P. Joaquim.
Um caixeiro.	» Soler.
Um criado.	» Emiliano.

Convidados etc.

Denominação dos actos.

1º—Uma recordação!
2º—Os dous ameres!
3º—Ella esta louca!
4º—O tumulo de minha mãi!

Terminará o espectaculo a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

Lua de fel.

Personagens.

Alfredo.	Sr. Paiva.
Theodorico, seu amigo.	» Teixeira.
Julia, mulher de Alfredo. . . .	Sr.ª Eugenia.
Rita, criada.	» Leopoldina.
José, criado.	Sr. Santa Rosa.

Principiará as 8 horas.

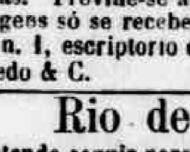
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o 14 do corrente mez, espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro,

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos cantos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú,

Segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados o vapor *Mamanguape* commandante elmiro. Recebe carga até o dia 12 do corrente. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas datarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

— Vende-se a barca portugueza RECREIO, forrada de cobre ha 5 annos, deu andando 15 palmos carregada e propria para o Rio Grande do Sul, carrega 16,000 arrobas de carne, e é de superior construcção: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume se guira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO
De cerca de 3,000 charutos,
HOJE

O agente Pinto autorisado pelos Srs. Maury, Romagueira Filho & C., fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 3,000 charutos, os quaes poderão serem examinados em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO
HOJE
Terça-feira 9 do corrente as 11 horas.

Pelo agente Euzebio

De um sitio na estrada do Arraial junto ao do Sr. Marcelino José Lopes, tem grande casa de vivenda, com capella, muitas arvores de fructo, banho corrente, baixa de capim e outras vantagens que com a vista satisfarão aos pretendentes, os quaes são convidados a examina-lo afim de realisar-se o leilão no dia acima, o qual tera' lugar a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAÕ
HOJE
Terça-feira 9 do corrente as 11 horas.

Pelo agente Euzebio

De um sobrado novo de dous andares e sotão de azulejos na frente, sito a' rua do Rangel n. 25 bem edificado, tendo as salas estucadas e gaz. Os pretendentes queiram examina-lo afim de realisar-se o leilão no dia acima que tera' lugar a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAÕ

De uma escrava crioula de idade 34 annos, boa cosinheira, quitandeira e mais algumas habilidadss com 2 crias, uma com 6 annos e a outra com idade de 2 mezes.

Uma escrava com habilidades.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos escravos acima mencionados.

HOJE

Terça-feira 9 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO
De 45 garrafões com genebra de Hollanda.
HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 garrafões com genebra de Hollanda e sera' vendida em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO
DE

74 lamparinas a gaz.
10 barricas com 5,000 frascos de podeldoc vasios.
1 caixão n. 8 com 500 ditos para agua de colonia ditos.
1 dita n. 33 com 156 copos de uma garrafa e 255 ditos de meia garrafa e 24 de contra metade e mais alguns objectos de vidro.

Cordeiro Simões

por conta de uma pessoa que se retira fara' leilão dos objectos acima mencionados.

HOJE

Terça-feira 9 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

Da casa terrea da rua do Jasmim n. 4, edificada em chãos proprios e da casa terrea da rua da Ponte-Velha n. 13.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAO
Da barcaça D. Candida.
HOJE

O agente Pinto levara' novamente a leilão a' requerimento de Tasso & Irmão e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a barcaça *D. Candida*, arrestada a D. Candida F. da Trindade, ao meio dia do dia acima dito em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, podendo os pretendentes examinarem a dita barcaça na camboa da travessa do Monteiro.

LEILAO

De uma mesa elastica, 1 espelho dourado, 8 quadros com moldura de jacarandá, 1 guarda louça, 9 relogios de parede e 1 dito de cima de mesa, 1 par de jarros, 12 cadeiras de faia, vidros, louça, etc., 3,000 grosas de marca, 140 duzias de creões e outros muitos artigos de gosto.

(Ao correr do martello.)

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis, vidros, louça etc.

HOJE

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão
De 12 duzias de balões para senhoras de 14, 17, 20, 25 e 30 arcos.

HOJE.

as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAO
DE

Uma mobilia branca genovesa, 1 dita pão d'oléo, 1 dita amarello, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda de mogno com pedra, 1 dita de amarello, 1 piano, 1 cama franceza, 2 banquinhas, 1 santuario de jacarandá, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 veneziana, 2 malas, 1 candieiro a gaz, 1 bidet, 1 espingarda, 1 marqueza e outros muitos objectos, 10 barris com manteiga ingleza.

Quarta-feira 10 do corrente.
Rua do Imperador numero 16.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Sr. Americo F. S., em seu armazem acima dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello, as 11 horas.

LEILAÕ
DE
Omnibus, carros, burros e cavallos

Claudio Dubeux, fara leilão por intervenção do agente Martins, de todos os seus omnibus, carros, burros, cavallos e mais utencilios pertencentes a seu estabelecimento.

Sexta-feira 12 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16 defronte do dito estabelecimento, as 10 horas.

LEILAÕ
De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sessão, especial, em que tem de discutir-se varias alterações propostas aos estatutos.

São convidados todos os socios presentes a tomar parte nesta sessão especial, quinta-feira, 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 8 de outubro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Antonio Bento de Araujo vai a Portugal.

— O abaixo assignado responde ao autor do annuncio publicado no *Diario* de 6 deste mez, sobre não poder elle vender os seus omnibus, por estarem sequestrados, que tanto não foi o seu proposito de effectuar a venda dos ditos vehiculos assim onerados, que desde o principio do mez proximo passade tem requerido, e ainda promove afincadamente a remoção daquelle sequestro para outros bens de superior valor, o que será facil de verificar-se no cartorio do juizo dos feitos da fazenda, escrivão Polycarpo, sendo que o autor daquelle annuncio não tem razão para assim querer desairar ao abaixo assignado para affectar o infundado receio sómente pela ridicula quantia de dous contos e setecentos e tantos mil reis, que sem grande difficuldade o abaixo assignado teria de pagar a fazenda publica, se o final não prevalecesse a sua defeza.

Claudio Dubeux.

— Precisa se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de reis: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— José Maria Fernandes Thomaz, cidadão portuguez vai a Europa.

— As pessoas que mandaram tingir obras na casa das Cinco-Pontas n. 45, venham buscar no prazo de oito dias, do contrario sera todo vendido para seu pagamento.

— Roga-se ao Sr. Bernardino José Leitão, vir a rua da Praia n. 29, para concluir certo negocio que ha muito o devia ter feito.

— Precisa-se de um official de charuteiro: na rua do Nogueira n. 34.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, precisa de um criado ou criada sómente para fazer compras, e ajudar no serviço interno.

Aviso aos senhores de engenhos.

Um homem casado com grande pratica a mais de 16 annos de primeiras lettras se offerece para o mesmo fim, e a sua senhora tambem ensina costura labyrintho, marcar, bordar, etc.: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com lettras R. N. B.

Recommenda-se

as autoridades policiaes e as pessoas particulares a captura do mulatinho Felix, que ausentou-se da casa do seu senhor João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, á rua da Praia n. 31. O dito mulatinho tem 12 á 13 annos de idade, 6 palmos pouco mais ou menos de altura, falta-lhe cabellos no alto da cabeça, proveniente do taboleiro que sempre n'ella trazia vendendo bolos e cuscús, e tem em um dos braços, em lettras azues, as iniciaes F. J. A.; levou camisa de chita encarnada e calça de casimira parda.

Elle tem sido visto nas ruas desta cidade e na estação das Cinco Pontas, e tem até illudido a algumas pessoas, que, sabendo estas elle estar fugido, o querem agarrar, dizendo que ja se apresentou a seu senhor; e por tanto sirva isso de prevenção á quem o vir, que será gratificado levando-o a seu dito senhor

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira, estabelecido com padaria no largo da Santa Cruz n. 1 e rua do Rosario n. 55, tendo nestes ultimos 3 dias deixado de trabalhar em consequencia de seu mão estado de saude vem participar aos seus freguezes, que continua com o mesmo negocio e que se acha sortido das melhores farinhas que ha no mercado, afim de que seus freguezes continuem a ser bem servidos como sempre tem sido. Assim como declara que não podendo por sua avançada idade e falta de vista, continuar por muito tempo dirigir o dito estabelecimento precisa ou de um caixeiro de bons costumes que tome conta de tudo por balanço ou de um socio que entre com alguns fundos, ou finalmente quem lhe alugue a padaria com todos os seus pertences: quem pretender fazer qualquer destes negocios dirija-se ao mesmo estabelecimento que achará com quem tratar.

— Fugio no dia 2 do corrente a preta de nação Baca de meia idade por nome Maria, com os signaes seguintes: baixa, destentada na frente, com um vestido de chita côr de rosa e uma saia de chita preta, um chale de lãa sinzento e contas pretas no pescoço, tendo sido comprada no dia 28 do mez passado ao Sr. João Patriota, tendo a dita sido escrava de um allemão morador no caminho Novo que negocia com escravos e outros negocios para fora, de cujo nome ignoro por ser tratado com diversos: roga-se a qualquer pessoa que encontra-la e queira leva-la a rua da Roda n. 21 que será gratificada.

Aos Srs. estudantes de philosophia

Acaba de publicar-se o memento da logica de Barbe, livro de muita utilidade para quem tiver de fazer exame de Philosophia, e mesmo para quem quizer ter noções claras e precisas de logica.

Preço 15 rs., na livraria do Sr. Geraldo de Mira, a' rua do Rosario estreita.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial que nesta data por assim o convencionarmos temos dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados da praça da Boa-Vista n. 20, pertencente a Fonsec & Irmão, ficando ao cargo e responsabilidade do socio Mathias Gomes Fonseca, todo o activo e passivo de dito estabelecimento.

Recife, 1º de outubro de 1866.

Mathias Gomes Fonseca
José Gomes Fonseca.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar ou para vender uma escrava excellente.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos na rua da Aurora

Rua do Queimado n. 1.

Existe uma preta moça para alugar a qual sabe coser e engommar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pharol n. 18: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua do Imperador n. 45, segundo andar.

ALUGA-SE.

uma casa com grandes commodos para familia: na Passagem Ilha do Retiro, com muito bom banho salgado: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma escrava: a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 46, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— O Sr. Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior tem uma carta na rua do Vigario casa numero 10.

Prevenção.

O barão do Livramento e o tenente-coronel Justino Pereira de Faria fazem sciente ao publico que tendo o Sr. Claudio Dubeux annunciado a venda de seus omnibus e animaes, não o pode fazer por isso que se acham sequestrados pela fazenda nacional.

— C B Robinson, subdito de S. M. Britannica vai a Inglaterra.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre sabbado 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 7ª loteria a a beneficio do theatro de Santa Isebel (87ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que a unica pessoa competentemente habilitada para effectuar a cobrança de sua casa commercial é o seu caixeiro Manoel Octaviano de Carvalho Pinto. Recife 6 de outubro de 1866.

José Maria Palmeira.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Attenção
Na taberna do pateo do Terço n. 4, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica da mesma.

— Na rua do Hospicio n. 48, precisa-se de um criado.

AMA
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o serviço de uma casa composta de uma só pessoa: paga-se bem, a tratar na rua da Senzalla-Velha n. 22 primeiro andar.

AMA.
Precisa-se de uma escrava para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Em uma casa de familia aprompta m-se almoços e jantares com todo o asseio e promptidão havendo a vantagem de se mandar levar pelos portadores da familia nas casas que quizerem: a tratar na rua do Rosario Estreita n. 19 primeiro andar.

Caixeiro.
Precisa-se de um menino nacional, intelligente e de boa conducta: a tratar na rua Nova n. 7.

FUNILEIRO
Precisa-se de um bom official de funileiro na rua da Lingoêta n. 12 paga-se bem.

— A viuva meieira do casal de João Henriques da Silva, abaixo assignada, declara para conhecimento de quem interessar possa que, para qualquer negocio que haja relativamente a seu casal, poder-se hão dirigir os interessados ao pateo do Carmo n. 15 em casa de seu genro Gabriel Antonio, que acharão com quem tratar.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva

Na rua do Tropiche achan-se os seguintes depositos
De R. Buninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ATTENÇÃO
João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— José de Borja Caminha Rapozo da Camara, residente em Macáu, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe-se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: na rua das Larangeiras n. 16.

— Aluga-se a casa terrea defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com bons commodos, cacimba com muito boa agua: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

AMA
Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

Methodo Castilho
A abaixo assignada avisa aos pais de familia que mudou a sua bem conhecida aula da rua larga do Rosario para a do Queimado n. 41.

Priscilla S. Mendes Albuquerque.

O Dr. Cosme de Sa Pereira e sua esposa D. Arminda Brito de Sá Pereira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que assistiram ao acto religioso celebrado na matriz do Corpo Santo por occasião da encommendação feita aos restos mortaes de sua mui presada filha Constança, e os acompanharam ao cemiterio publico desta cidade, e de novo rogam as mesmas pessoas o caridoso obsequio de assistirem a missa de Requiem que mandam celebrar na mesma matriz no dia quarta-feira 10 do corrente, pelas 6 horas da manhãa setimo do seu passamento.

Pavão
Fugio da casa de Manoel Antonio Pereira, morador no oitão da matriz de Santo Antonio n. 12, um pavão, levando este uma pequena corda ao pé, e cujas pennas da cauda estão um pouco quebradas: quem o pegar leve o a casa acima mencionada que será generosamente recompensado.

Sem igual.
Fornece-se comidas para fora, e recebe-se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

Potassa da Russia
Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador n. 17, precisa-se de uma criada para engommar, e outra para cozinhar, bem como um criado para compras e mandados.

— O Sr. João do Rego Pacheco que mora ou morou na rua da cambôa do Carmo, queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, negocio.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas: Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Precisa-se
de um caixeiro: na padaria do largo da Soledade n. 14, defronte da igreja.

Aluga-se
Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.
Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Uma pessoa chegada do norte deseja fallar com o Sr. Jeronymo José Barbosa na rua do Queimado n. 13 sabrado.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Novos preparados francezes
a venda na
Boticae drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Precisa-se de uma ama para cosinra he comprar, preferindo-se escrava para casa de pouca familia, dá-se bom ordenado: na rua da Guia n. 2.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninete a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

— Alugam-se tres casas terreas com duas salas e dous quartos, cosinha fora, muito frescas em Beberibe no porto da Madeira a beira do rio: a tratar no Recife rua Direita, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde será sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

PHOTOGRAPHIA ALLEMA'
DE
Alberto Henschel & C.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico, que havendo deixado por commum accordo o estabelecimento photographico do Sr. Julio dos Santos Pereira (antiga casa Osborne) a rua do Imperador n. 38, onde trabalhavamos provisoriamente, estamos preparando o primeiro andar do sobrado n. 2, do largo da matriz de Santo Antonio, aonde vamos agora montar o nosso estabelecimento photographico.

Como porém pretendemos organisar a nossa officina a semelhança do que ha de melhor na Europa, capaz de executar qualquer trabalho da nossa arte, e digna desta populosa e civilisada cidade, não o poderemos abri-lo antes do dia 15 do corrente mez, época em que esperamos se achara' elle prompto de tudo.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos que tiramos na officina do Sr. Julio, a rua do Imperador, pelo que podemos fornecer a quem o desejar a reproducção dos mesmos.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Escripturação por partidas dobradas.

Uma pessoa habilitada e que tem boa letra encarrega-se de algum trabalho mediante paga razoavel; quem d'essa prestimo precisar deixe carta com as iniciaes A. B. C. a' rua do Queimado n. 18, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do [illegible] n. [illegible], [illegible].

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Hotel Lusitano

Rua da Imperatriz n. 39.

Neste novo estabelecimento se apromptam comidas para fora com toda a limpeza e asseio possivel e por modico preço, tambem havera' mão de vacca aos domingos e quintas-feiras.

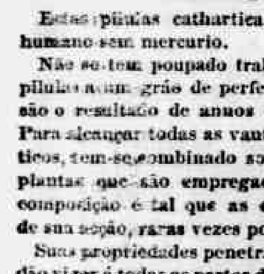
AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e lave : na loja de miudezas da rua do Cabugá n. 1.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre, Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Achase em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para alliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

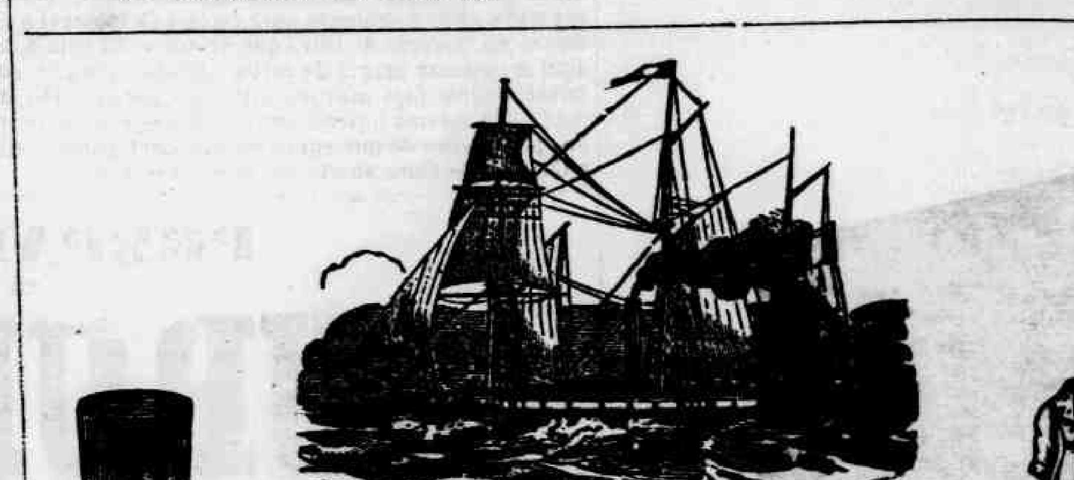
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid : Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadei loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sr. D. Nnarciso Francisco de Vidal.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 25,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	**RETRATOS**
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para rel ogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores.
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para corujas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem: a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Garrafas vazias

Compra-se garrafas vazias: na fabrica da rua do Sebo n. 35.

— Compra-se uma casa terrea e um sobrado de um andar ou de um andar e sotão: na rua Augusta, sobrado n. 114, se dira' quem quer.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia: Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Ingiaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brom n. 1.

Chaminés para candieiros a gaz

a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se abatimento: rua Nova n 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

— Vende-se uma escrava com 22 annos, cose engomma e cosinha; quem pretender dirija se a loja do hospital da ordem Terceira junto das armas de S. Francisco.

Madeira.

Vendem-se pranchões de amarello e de louro, de boa qualidade: para ver, na estação das Cinco Pontas, e para tratar do ajuste: na rua do Crespo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna com poucos fundos, propria para quem tiver familia por ter commodos: na rua de S. José n. 51.

— Vende-se um boi de carroça, muito bom e gordo: na Estrada Nova, sitio da viuva Villa Secca.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

Attenção.

Vende-se ou aluga-se uma casa nova de pedra e cal e sitio cercado de novo, com algumas fructeiras, no lugar do Barro ou Peres na freguezia dos Afogados: a tratar nas Cinco Pontas n. 23, primeiro andar ou no Forte do Matos prensa de algodão n. 1, becco das Boias, das 8 as 2 da tarde, prefere-se vender antes que alugar.

— Vende se tres escravos sendo; um preto de 30 annos proprio para todo serviço, uma negrinha de 15 annos com principio de todo e um mulatinho de 13 annos, linda figura: na rua do Alecrim na casa onde morou o Sr. Peixoto.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

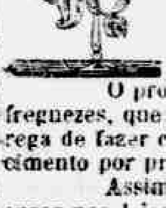
Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

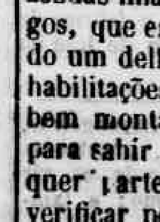
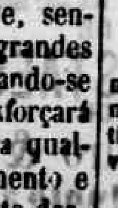
LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingiado casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes e for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometiendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princetas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bertanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças de cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas cambraias de furta côres.

Vendem-se as mais modernas cambraias de furta côres com os mais lindos gostos sendo chegados pelo ultimo vapor para a loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas transparentes com palmas de seda.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas transparentes ou moçambiques com palmas de seda pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinhas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas largoras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes avelludados proprios para sofa, pianos e janellas por preços commodos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos e mais modernos casaquinhos ou basquinhas de grosdenaple preto ricamente enfeitados e que se vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos com o de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 ½ varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cinture, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto e tão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Canôa

Vende-se uma canoa para familia, por barato preço e está em bom estado, no caes da Ponte Velha sobrado n. 5.

MILHO

Vende-se milho novo, recentemente chegado mais barato que em outra qualquer parte : no armazem do Annes, defronte da alfandega, e defronte do trapiche do Cunha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de H. Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porções e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

A LOJA DO ALVARO
Rua do Crespo n. 20 B.

Chegaram lindas sêjas em cortes, lindos vestidos de blondes com todos os pertences para noivas, sedinhas de muito bom gosto, jaquetas de grosdenaples preto do mais moderno gosto para senhoras, lãas *poil de chevre*, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem muito barato.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Vende-se uma machina de costura em muito bom estado, é de mogno, e feita com muita elegancia : a tratar na loja do Sr. Augusto Hygino de Miranda, rua do Crespo.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma parte do sitio edificado na estrada do Monteiro, que tocou ao Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira por herança de seu pai Manoel da Silva Ferreira, na qual se procedeu a inventario; cujo sitio tem uma bella casa de pedra e cal com nove quartos, cosinha fora, cacimba com bomba e tanque ; o sitio é todo murado com portão na frente, e muitas arvores de fructos : os pretendentes dirijam-se a rua Direita sobrado n. 10 primeiro andar, ou no cartorio do escrivão Silva Rego.

GAZ

Vende-se em latas mais barato possivel : na rua Direita n. 84.

Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos : na rua Direita n. 84.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira : na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro.

Vende-se

Vende-se um piano de armario e de boas vozes por preço commodo : a' rua de Hortas n. 12, segundo andar.

Graxa ingleza

Vende-se na praça da Independencia n. 39, graxa ingleza verdadeira n. 97.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$500 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

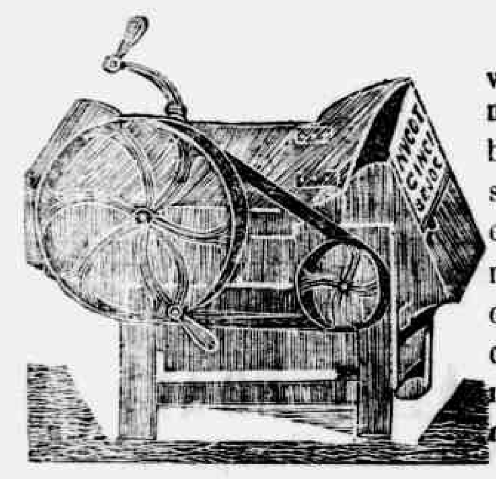
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

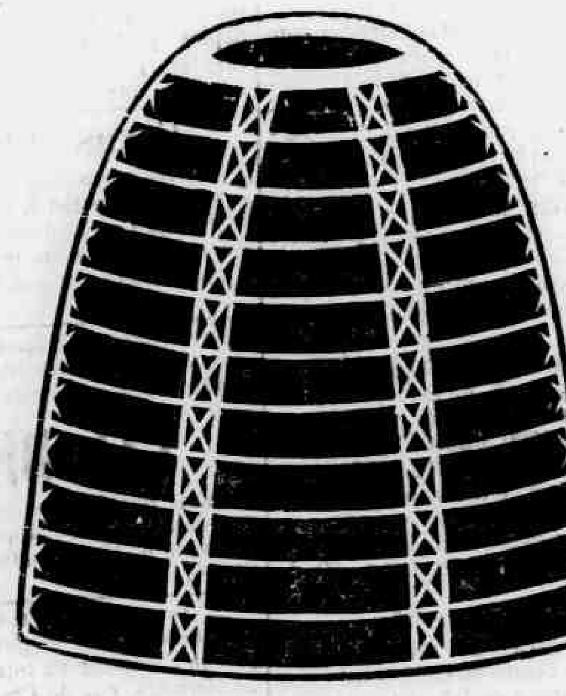
33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$ 00 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e morientiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de casemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães
Na rua larga do Rosario n. 33, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta lecotes, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro ou serem pronptamente.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

— Dedier, relojoeiro, na rua das Larangeiras, se retira desta provincia brevemente, previne as pessoas que tem concertos em sua mão de os vir buscar até o dia 10 de outubro proximo; e tambem vende dous balcões na mesma loja.

GAZ GAZ

o melhor que ha no mercado em latas de 5 galões a 9$, em garrafas a 440: rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendem por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$300 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

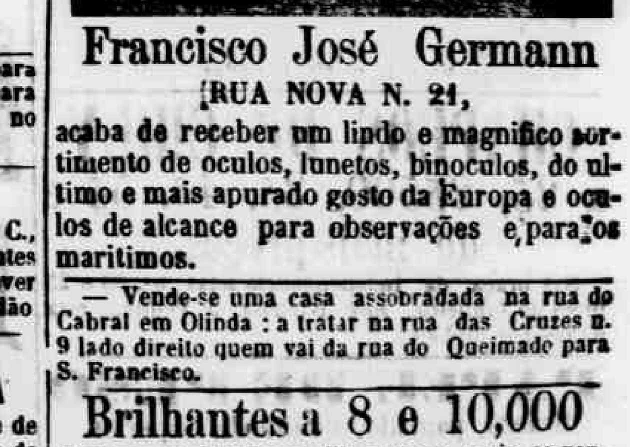
No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

Brilhantes a 8 e 10,000

bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Malheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos salas azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Attenção.

Acha-se a venda na rua da Imperatriz n. 14 primeiro andar, uma excellente machina americana para costuras, chegada no ultimo vapor.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não oomem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$ 00
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Palha de carnaúba

Vende-se uma porção de palha de carnaúba nova, muito superior; na rua da Moeda n. 45 armazem.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: à rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura inglesa para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Rival sem segundo.

Rua do Queimano n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côree muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes voiteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aos Srs. marcineiros.

Na fabrica à vapor da rua do Mondego n. 99, tem recebido grande porção de madeira de jacarandá, vende-se Srs. artistas cadeiras e quaesquer peças para mobilias todas serradas dando os desenhos, por preço razoavel, a dinheiro.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSER

20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300
Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

— Vende se 1 moleque de idade 19 annos sem vicios, por 800$000, 2 escravos de idade 38, a 40 com boas habilidades, por commodo preço; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma das melhores tabernas no pateo da Santa Cruz n., bem afreguezada tanto para o matto como para a praça; a' tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

A' Boa-Vista loja n. 20.

E' para acabar.

VENDE-SE

uma armação de taberna quasi nova, constando de um candeeiro a gaz e seus pertences, caixas, fiteiros e balança, tudo por preço commodo: a tratar na rua do Palacio do Bispo n. 46, na venda grande da Soledade.

— Vende-se 4 moleques peças de 11 a 17 annos, 4 negros proprios para enxada, um mulatinho de 18 annos bem cosinheiro e boleeiro, 1 mulata moça com uma cria, 1 negra com 18 annos 1 negra perfeita cosinheira, porém só se vende para o mato: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

AVISO

Da casa do Sr. Porto, com loja de alfaiate a' rua Direita n. fugio hoje Justino, mulatinho escuro, de 11 annos de idade, baixo, reforçado, gago, traz ao pescoço uma coleira de ferro, em que vem escripto em lettras maiusculas — o nome da pessoa a quem pertence — traja de ordinario camisa, calça, e jaqueta de riscadinho; costuma quando foge a incular-se como forro, ou orpão: quem o apprehender, queira leva-lo a' rua da Aurora n 26, onde sera' recompensado. Roga-se as autoridades policiaes, que hajam de deligenciar a apprehensão desse escravinho.

Recife 6 de outubro de 1866.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr José Baptista dos Santos.

— Acha-se fugido o escravo Joaquim, pardo escuro, alto, espadaúdo reforçado do corpo, tendo as pernas finas e os pés seccos, falla descansada, pouca barba, e esta' ja' pintando no bigode e no queixo, ja' foi castigado com chicote nas nadegas, do que talvez conserve os signaes, o que não se affirma. E' natural dos sertões do Ceara', d'onde veio homem feito, e muito pratico e conhecedor dos sertões de Pernambuco: quem o apprehender leve-o a sua senhora D. Maria Ignacia de Vasconcellos, no engenho Conceição de Muribeca, termo do Recife, que sera' gratificado convenientemente, ou o entregar a qualquer autoridade policial, para o remetter ao Sr. Dr. chefe de policia de Pernambuco, com a declaração de que o mesmo escravo se acha indiciado em crime de ferimentos graves pela subdelegacia de Muribeca.

ATTENÇÃO.

Fugio no dia 8 de agosto o escravo Joaquim, crioulo, alto, secco, nariz afilado, pés limpos, quando anda, deita-os para o lado de fóra; é propriedade do abaixo assignado: recommenda-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e a qualquer pessoa que o apprehender, o levem a' casa do abaixo assignado, que serão generosamente gratificados. Protesta o mesmo abaixo assignado pelas perdas e damnos contra quem o homisiar. Pao d'Alho, 1º de outubro de 1866.

Antonio Antunes da Silva.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor será recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Poço, freguesia de Agua-Preta o escravo crioulo de nome Luiz, idade 26 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpulento, olhos espertos, foi escravo do Sr. Antonio Maria de Araujo, ex-rendeiro do engenho Pacas nas imediações de Gameleira, e Duas-Barras, para onde suppõe-se tenha seguido, ou para o Recife aonde foi comprado a pouco tempo, recommenda-se as autoridades e capitães de campo, ou qualquer pessoa, a sua apprehenção e mandalo conduzir ao sobredito engenho Poço, ou no Recife a rua da Praia n. 43, estabelecimento de Genuino José da Rosa que se gratificara'.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do logar denominado —Carrapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Attenção.

Fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, official de carpina, crioulo e bem ladino, de idade de 44 annos, côr fula, pouca barba, baixo, espadoas largas, pernas finas, pés curtos e limpos, dedos dos pés muito curtos, cara larga, braços grossos. Levou rede, baú, calça, jaqueta e palitot. Póde passar por forro como official bom de carpina. Roga-se as autoridades toda vigilancia, e a qualquer que o encontrar o prendam e o conduzam ao referido engenho onde será bem e generosamente recompensado.

LISTA GERAL. 86ª

DOS PREMIOS DA 25ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 8 DE OUTUBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	148	6$	345	6$	530	6$	716	6$
11	—	50	—	48	—	32	—	17	—
12	—	56	—	49	—	34	—	19	—
13	—	58	—	52	—	36	—	21	—
14	—	71	—	57	—	37	—	22	—
15	—	72	—	59	—	40	—	26	—
21	—	75	40$	73	500$	47	—	29	—
22	—	79	6$	83	6$	48	—	36	—
26	—	80	—	86	40$	53	—	40	—
27	—	85	—	87	6$	55	—	46	—
30	—	88	—	94	—	57	—	47	—
31	—	96	—	98	—	61	—	53	—
32	—	97	—	405	—	62	—	55	—
33	—	200	—	6	—	77	—	60	—
36	—	1	—	7	—	81	—	62	—
48	40$	3	—	9	—	85	—	69	—
49	6$	4	—	11	—	88	—	71	—
51	—	5	10$	22	—	89	—	74	—
52	—	6	6$	23	—	90	—	75	—
54	—	18	—	30	—	93	—	81	—
55	—	24	20$	32	—	97	—	82	—
57	—	37	6$	33	—	600	—	87	—
59	10$	40	—	36	—	1	—	91	—
61	6$	43	—	42	—	3	—	92	—
63	—	46	—	50	10$	10	10$	809	—
69	—	50	—	58	6$	12	6$	15	—
70	—	51	—	59	—	13	—	24	—
74	—	53	—	60	—	29	—	26	10$
76	—	58	—	65	—	33	—	31	6$
78	—	61	—	66	—	41	—	32	—
80	—	83	—	70	—	44	—	33	—
82	—	86	—	73	—	53	—	34	—
91	—	88	—	76	—	54	—	36	—
92	10$	89	—	80	—	57	10$	44	40$
93	6$	91	—	83	—	59	10$	46	6$
94	—	93	—	85	—	70	6$	58	—
96	—	94	—	86	—	79	10$	60	—
97	—	97	—	87	—	85	6$	61	—
102	—	99	—	88	—	87	—	63	—
3	—	303	—	90	—	89	—	65	—
7	10$	6	—	94	—	98	—	70	—
15	6$	12	—	97	—	701	—	72	—
17	—	23	—	500	—	2	—	89	—
18	—	26	—	3	—	4	—	90	—
20	—	31	—	5	—	5	—	901	100$
27	—	34	40$	7	—	7	—	2	6$
29	—	35	6$	8	—	9	—	3	—
31	—	39	—	13	—	10	—	6	—
42	—	42	—	14	10$	13	—	9	—
44	—	44	—	23	6$	15	—	16	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
920	6$	1116	6$	1292	6$	1465	6$	1671	6$
21	—	18	—	93	—	68	10$	74	—
24	—	21	—	94	—	71	20$	75	—
27	—	28	—	95	—	74	6$	82	—
30	—	32	—	96	—	77	—	84	—
33	—	35	20$	1300	—	78	10$	86	—
34	—	40	6$	1	—	79	6$	92	—
38	—	41	—	7	—	81	10$	94	—
41	20$	45	—	11	—	82	6$	95	—
43	6$	48	—	17	—	90	—	1705	—
46	20$	50	—	23	—	93	—	7	—
49	6$	59	—	24	—	96	—	8	—
51	20$	64	—	26	—	1507	—	9	—
53	6$	66	—	28	—	9	—	12	—
56	—	67	—	30	—	27	—	21	—
58	—	70	—	32	—	28	—	22	—
65	—	72	—	33	—	30	—	24	—
68	—	73	—	34	10$	31	—	38	—
70	—	77	40$	44	6$	32	—	47	—
78	—	84	6$	45	—	37	—	49	—
85	—	85	—	47	—	50	—	52	—
87	—	86	—	49	—	52	—	84	—
90	—	94	—	52	—	55	—	89	—
92	—	95	—	60	—	63	10$	90	—
1006	—	1202	—	64	—	64	6$	95	—
12	—	11	—	69	—	78	—	1801	—
17	—	13	—	70	—	84	—	10	—
22	—	14	—	74	—	92	—	11	—
24	—	17	—	75	—	94	—	12	1:200$
25	—	21	—	78	20$	95	—	13	6$
27	—	22	—	81	6$	97	—	26	—
28	—	24	—	82	20$	1608	—	33	—
33	—	32	—	84	6$	9	—	36	—
40	10$	41	—	85	—	22	—	40	—
47	6$	44	—	86	—	24	—	47	—
58	—	46	—	87	—	27	20$	50	—
62	—	49	—	1401	—	28	10$	53	—
63	—	52	—	4	—	30	6$	63	—
64	—	54	—	10	—	35	—	65	—
65	40$	57	—	16	10$	39	—	69	—
76	20$	59	—	21	6$	43	—	88	—
84	6$	61	—	22	—	44	—	90	—
87	—	62	—	23	—	45	—	92	—
89	—	67	—	29	—	48	—	95	—
93	—	78	—	36	—	51	—	1904	—
98	—	79	—	37	—	54	—	5	—
99	—	82	—	48	—	58	10$	7	—
1107	—	83	—	57	—	61	6$	15	—
9	—	85	—	58	—	64	—	17	—
12	—	87	—	62	—	66	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1927	6$	2112	6$	2309	6$	2466	10$	2663	6$
30	—	21	—	10	—	74	6$	71	—
35	—	23	—	15	—	77	—	77	—
47	—	24	—	17	—	78	—	83	20$
50	—	31	—	18	—	81	—	86	6$
58	10$	36	—	19	—	88	—	94	—
61	6$	38	—	21	20$	91	—	2704	—
63	—	52	—	26	6$	96	—	22	—
64	10$	53	—	29	—	2500	—	24	—
68	6$	56	—	30	—	1	—	31	—
70	—	57	—	36	—	4	20$	33	—
73	—	62	—	38	—	5	6$	45	—
74	—	66	—	39	—	6	—	46	—
75	—	71	—	42	—	9	—	47	—
86	—	76	—	43	—	11	—	52	—
87	—	77	—	45	—	14	—	54	—
93	—	83	—	48	—	15	—	56	—
99	—	86	—	55	—	18	—	57	—
2000	—	94	—	57	—	19	—	60	—
3	—	95	—	58	—	20	—	62	—
8	—	2203	—	59	—	45	—	68	—
9	—	6	—	61	—	47	—	69	20$
10	—	8	—	64	10$	48	—	73	6$
14	—	14	—	69	100$	50	—	74	—
15	—	15	—	74	6$	51	—	83	—
16	—	18	—	76	—	54	—	85	—
19	—	21	—	81	—	65	—	88	—
33	—	27	—	82	10$	69	—	89	—
35	—	28	—	83	6$	70	—	97	—
39	—	30	—	87	—	71	—	98	—
41	—	33	—	92	—	87	20$	99	—
42	—	37	—	93	—	91	6$	2800	10$
44	10$	48	—	96	—	96	—	7	10$
48	6$	56	—	98	—	2604	—	9	100$
51	—	57	—	2408	—	8	—	14	6$
53	—	62	—	9	—	9	—	18	—
54	40$	63	—	14	100$	19	20$	24	—
56	6$	70	—	19	6$	22	6$	27	—
57	—	78	—	20	—	24	—	30	—
65	—	82	—	23	—	27	—	33	—
69	—	88	—	30	—	39	—	52	—
71	—	89	40$	31	—	41	—	57	10$
72	—	90	6$	43	10$	43	10$	59	6$
81	—	92	—	50	6$	44	20$	62	—
83	—	94	—	52	—	46	6$	67	—
94	—	95	—	54	—	47	—	68	—
95	—	99	—	61	—	48	—	73	10$
2103	10$	2300	—	62	—	50	—	80	6$
6	6$	1	—	63	—	53	—	83	—
10	—	8	—	64	—	60	—	86	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.
2892	6$	3090	6$	3340	100$	3566	6$	3767	6$
93	40$	92	—	41	10$	68	—	71	—
96	6$	94	—	44	6$	74	—	77	—
2901	—	3104	—	51	—	85	—	78	—
6	—	8	—	54	—	87	—	81	—
8	—	9	—	55	—	91	—	90	—
12	—	12	—	60	—	93	—	91	—
13	—	13	—	66	—	95	—	97	—
15	—	14	—	70	—	99	10$	3800	—
21	—	15	—	75	20$	3605	6$	6	—
25	—	23	—	83	6$	10	20$	10	—
26	—	28	—	86	—	13	6$	13	—
36	—	30	—	88	—	14	—	21	—
41	20$	31	—	90	—	17	—	23	—
42	6$	32	—	95	—	19	—	24	—
49	—	37	—	3409	—	24	—	25	—
51	—	41	—	11	—	26	—	27	—
55	—	48	200$	12	—	28	—	32	—
60	—	49	6$	13	—	33	—	33	—
61	—	53	—	20	—	36	—	35	—
62	—	60	10$	21	—	40	—	49	10$
63	—	16	6$	25	—	41	—	52	40$
64	—	66	—	29	—	48	—	53	6$
76	—	74	—	37	—	51	—	56	—
86	—	82	—	39	10$	52	—	57	—
92	—	85	10$	42	6$	72	—	58	10$
94	—	90	6$	46	—	75	—	60	6$
95	—	94	—	50	—	85	—	68	—
96	—	3203	—	51	—	89	—	70	—
3006	—	4	—	52	—	90	—	71	—
15	—	6	—	64	—	91	—	76	—
16	—	7	—	82	—	93	—	85	—
20	—	13	—	87	—	98	—	90	—
22	20$	22	—	91	40$	3700	—	97	10$
23	6$	42	—	92	6$	3	—	3910	20$
26	—	44	—	96	—	4	—	11	6$
29	—	48	—	3500	—	10	—	13	—
31	—	61	—	4	—	11	—	15	—
34	—	63	—	5	—	21	—	16	—
38	—	70	—	6	—	22	—	34	—
42	—	73	—	8	—	23	—	44	—
45	—	78	—	10	—	24	—	48	—
48	—	80	—	12	—	25	—	50	—
52	—	81	—	13	—	29	10$	57	—
54	—	87	—	27	—	30	6$	58	—
57	—	3309	—	40	—	41	—	70	—
60	—	15	—	41	—	46	—	84	—
62	—	16	—	45	—	56	—	86	—
64	—	22	—	53	—	57	—	88	—
74	—	32	—	61	—	61	—	93	6:000$

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Jornal do Porto* o seguinte :

LEONOR.

Tal é o singelo titulo de um livro de versos que ultimamente foi dado á luz nesta cidade.

No frontespicio do livro alludido lêem-se as seguintes linhas

« *Leonor*, poema brasileiro em oito cantos, por J. A. de Almeida Cunha, estudante do segundo anno da faculdade de direito do Recife, socio da sociedade brasileira *Ensaios litterarios*, do Rio de Janeiro. A' venda no Recife, e em S. Paulo.»

Fez-se a este livro uma operação a que poucos livros se prestam : leu-se. E fez-se mais, que se releu tambem em algum dos seus lanços.

Ao poema *Leonor* descabe a designação de brasileiro. O assumpto é tanto do Brasil como de de qualquer parte, e a côr local da America não é a feição porque mais sobresahe a obra.

Leonor, a heroina do livro é uma rapariga fatalmente despenhada, que o autor procura levantar, pelo martyrio, do charco do vicio em que resvalou.

Estes anjos assim trazem sempre as azas salpicadas de lama, e o insenso que a poesia lhes queima aos pés entenebrece muitas o resplendor do idolo, em vez de o fazer sobresahir magestosamente como sobresahe dos fumos de qualquer apotheose tudo quanto é verdadeiramente puro e legitimamente grande.

A Margarida Gauthier fez choramigar por algum tempo as pessoas sensiveis que se doem de todos os infortunios, mas por fim cahio de moda, porque era miseravel de mais, e de mais pequena, para resistir aos estos do verdadeiro enthusiasmo aos quaes não sobrenada, sem que desconjunte em pouco tempo, uma idéa que não reuna as grandes e eternas condições do heroismo : o valor e a virtude.

A admiração tem um jogar violento como o oceano. E' preciso ser de marmore ou de bronze para lhe sustentar o embate.

A carnalidade essa desfaz-se depressa, ou apodrenta-se mesmo entre o zumbido dos seus admiradores, como debaixo de um mosqueiro se corrompe um corpo exanime.

As obras d'arte destinadas á sobrevivencia de uma geração devem ter por assumpto a alma humana vista na sua maior altura e o mais desatada que ser possa de todos os laços terrenos.

Os mais preciosos oleos inventados pela sciencia não pódem sustentar o que é apenas um cadaver.

No primeiro aspecto figura-se vivo e para todo o sempre conservado o fino corpo da vestal cahida no sepulcro, mas pouco tempo depois, quando se torna abrir o ataúde para ajoelhar perante a alvura das suas roupas e as frescas rosas da sua capella, recua-se espavorido da desillusão, porque na campa da belleza prostituida, quer essa campa se chame um romance, um drama ou um poema, não se encontra nessa seguida visita de respeitoso remeiro senão aniquilamento e podridão.

E' por isso que não incitaremos o bello talento do Sr. Almeida Cunha a consagrar a sua lyra a assumptos como o que escolheu para estréa da sua notavel vocação.

Permittimos-nos esta desvaliosa advertencia, porque o singular engenho do autor da *Leonor* é dos que supportam sem nenhum risco a mais dura sinceridade da critica.

Os versos do Sr. Almeida Cunha denunciam algumas vezes inexperiencia manifestada na contextura da palavra ou na pobreza da rhima ; mas esses defeitos caracteristicos da juvelidade do talento desapparecem inteiramente cortejadas com as muitas bellezas que encerra o livro, cuja apparição annunciamos, e que nos apressamos a saudar como importante na litteratura brasileira.

O dialogo é travado com pouca apertura e descabe uma vez por outra em trivialidades prejudiciaes, mas o descriptivo é de uma singeleza e de uma elegancia do melhor sabor, manifestando-nos no poeta essa faculdade superior, que faz os grandes stylistas, e que consiste em encarar os objectos sob o aspecto pelo qual elles mais interessam o leitor.

Um brilhante exemplo do que dizemos é o trecho seguinte, cuja transcripção os leitores certamente nos agradecerão :

Alli—existe um valle recamado
de verdes alcatifas, cannaviaes ;
o pincaro dos montes é coroado
d'arvores descommunaes.
Corre entre angustias pedregoso rio,
toma no meio um rapido desvio,
e cahindo depois sobre uma lagem
—marulhoso, formando uma voragem—
vai despenhar-se em ondas e cristaes.

Além o açude ; o engenho ; ao pé do engenho
o forno ; em volta cinco ou seis casinhas
co'o terreiro lustroso, limpazinhas
formosas a alvejar ;
para um dos lados ergue-se alterosa
a casa de vivenda, a do senhor ;
junto á senzalla pobre e carunchosa
onde gemem de dôr
os que os homens quizeram captivar.

Mais além, mais no alto... não, não tenho
com que vos debuxar este painel !—
—triste do bardo que não tem pincel !—
Que está, sabei, a tudo dominando,
sorrindo bella,
alva, pequena, a Deos todos chamando
a engraçadinha e festival capella !

Verde tamarineiro
robusto, secular, contempla magestoso
todo este quadro, erguido no terreiro ;
e entre as ramagens, quando o sol saudoso
vai dizer-lhe adeos lá,
sempre se escuta um som melodioso...
é a suspirosa queixa
de um negro sabiá.

Lugar delicioso
em que derrama
de noite a lua luzes seductoras,
delicioso lugar—quem vos não ama.
e em extasis não deixa
irem correndo as horas após horas ?!

. . . .

Lamentamos muito que a indole desta rapida analyse nos furte o prazer de nos determos mais folheando este sympathico escripto que representa, a nosso ver, o alvorecer de um meigo e amavel talento, a quem não faltarão leitores agradecidos e corações affeiçoados.

Permitta-se-nos citar ainda o lance em que Leonor recebe uma carta d'amor, d'amor profundo, febril, estuoso, impaciente e cégo, que lhe escreve, com o sangue afogueado e a imaginação em delirio, um moço de nobre e intelligente espirito, o qual pára como fulminado no limpido lago em que se lhe deslisa a existencia pura, repentinamente preso, fatalmente namorado e captivo dos encantos da cerêa.

Essa carta termina com uma pennada conscisamente expressiva e terrivel como a paixão infrene :

« Nós somos iguaes ! Proscriptos,
pervertidos e malditos
que o genio do alcance escuta !
Dous astros sem horisonte !
Eu—c'um ferrete na fronte,
tu'—prostituta !—
« Basta. Fel e amor derramo
neste papel infeliz...
Lê, rasga-o. Adeos.
«Luiz.»

As linhas que se seguem estão escriptas com vigorosissimo pulso, e attestam uma observação incisiva e energica, que corta fundo pela tumidez das paixões até chegar ao vivo do coração humano.

O amor que essas phrases gera
é como o bramir da fera
quando pula sobre a rez ;
Luiz amava e soffria,
era uma dôr que se ria
n'uma agonia
talvez.
Tinha essa carta resabios
de dôr e de insensatez....
que o homem quando se lança
—caminho da perdição—
vai co'as blasphemias nos labios,
co'as impiedades na mão !
em lucta com mil revezes
nem se lhe descobre as vezes
no rosto uma contracção !
nem uma luz de esperança
em tão negra cerração !
e folga e ri... tudo em vão !
mas... roe-lhe um cancro por dentro
o centro
do coração !

Thereza sustou de enleio,
comprehendeu aquella dôr ;
e uma baga de suor
na face correr-lhe veio :
soffria, mas... não chorou.
Tomou papel, tinta e penna
e em letra miuda e pequena
escreveu :
—Venha.—
E mandou.

Hão de nos dar licença para escrever que é admiravel isto. Se não ha ahi o lampejar do genio, declaramo nos fallidos em apreciações litterarias e despimo-nos do officio, mandando um aperto de mão a esse joven e desconhecido poeta, a quem devemos o impagavel prazer de sentir o coração estremecer de enthusiasmo, ao moço de que não temos nenhum outro conhecimento, e cujo despresumido e desapregoado livro por feliz casualidade nos cabio nas mãos.

Do *Diario* de S. Paulo transcrevemos :

PRIMAVERA,

Irei hoje, ás tontas, como collegial que *gazeia* por ahi, por esses campos onde agora a primavera se atavia de flôres e em cada gotta de orvalho se mira donairosa e feliz como Eva nos olhos apaixonados do primeiro homem.

A estas horas, horas da noute, muita cabeça de poeta se dobra sobre o papel e tenta achar a rima que lhe complete o retrato da querida que a esse tempo, mais venturosa do que elle, resomna em doce resomnar sob os alvos lençóes do seu leito de donzella.

Sanctuario da paz e da belleza !

Alli, como na alcova de Margarida, não penetra o espirito do mal na figura de Mephistofeles, menos o olhar indiscreto do doudo escrevedor de folhetins.

Mas... talvez... que antes de adormecer, ella, a Psyché antiga, á luz da lampada noturna, fosse pé ante pé, inquieta e temeros, até frente ao espelho e então sorri-se a propria belleza e só — que importa só ? — medrosa do silencio e da luz, olhar que a via ! —de subito a apagasse, e corada, sobresaltada, tremula, ganhasse, ás apalpadellas o leito virginal !

Dorme, creatura d'innocencia !

Sonha a capella do noivado e o humido perfume das flôres de laranja.

Caminhemos.

Não ha porta, nem espessos muros que resistão ao olhar do folhetim.

Elle pode transmutar-se em chuva de ouro como Jupiter para seduzir Danae.

Pode surprender Diana— a Caçadora sem que esta o metamorphosee em... frade.

Caminhemos.

NA RUA

E' a hora do silencio.

A Poesia abre a janella da mansarda e aos perfumes que exhalam os vasos de violeta e malvas, sonha á lua, sonha ás estrelas.

Pela manhãa, o sol enfrestará pela alcova dentro e beijando-a na fronte, a despertará para as lides do dia.

Oh Poesia ! Criança sempre como amanhãa ! Sempre pura e perfumosa como as flôres !

Oh ! mocidade eterna ! oh ! eterna primavera ! Abre a porta da tua *agua-furtada* e deixa-me ir a teu lado, sonhar ao clarão da lua e aos raios das estrellas !

A' tua voz, como um vaso cheio, ao sopro das aragens, meu coração transbordará.

Oh sim !... eu...

A POESIA (*com voz de segredo*)

Não posso, querido ! As más linguas não dormem. Tenho medo da vizinhança. Adeus.

(Nesse momento passava a ronda. Sigo o meu caminho.)

NO CAMPO

Sentei-me á margem do caminho e sonhei.

Sonhei uma casinha de paredes brancas e de gelosias verdes.

Da chaminé subia ao ar o fumo azulado, tenue.

O sol batia nas telhas vermelhas e um bando de pombas esvoaçava por alli.

Em frente rodea a casa uma cerca de roseiras brancas.

Além o mar... onde ao longe, as velas rutilão pela manhãa e á noute luzem avermelhados os fachos dos pescadores.

Sonhei... Graziella em pé, sobre a plaga, os cabellos soltos ás aragens do Adriatico ; Graziella que pranteou por Paulo e Virginia e que devia morrer tão pura como esta e tão poetica.

Oh lagrimas da poesia !

Oh dôres e commoções aos delirios dos poetas !

Ideal, existes ?...

O ar agita-se : as esponjeiras do caminho trescalão de perfumes : os laranjaes deixão cahir as flôres e as cazuarinas gemem.

E os grillos, as cigarras e as vozes mysteriosas dos brejos casam-se todas na mais doce das harmonias.

E' a hora do mysterio, é a hora do silencio.

Desdemona, tu ouvias as narrações do Moiro e tu gemias e no teu peito nascia a flôr singella dos amores.

Porque choras ?

Os labios quentes do Africano vem te seccar nas faces a lagrimas dos amores !

O que ouves no murmurar das ondas ?

As famas do teu heróe ?

Oh ! o amor delle ha de crestar-te, ó flôr purissima, pois elle é quente como o sol dos areaes...

SOBRE A COLLINA

Não tardará em alevantar-se o dia.

Da parte do oriente já veem clarões e as sombras bem depressa correram espavoridas como hordas de inimigos levadas de vencida.

Já ao longe os cavallos nitrem e os gallos todos se alvorotam nos quintaes.

O ar esfria e mais se agita.

Como cortinas que escondem a belleza adormecida, as nuvens se arregaçam e deixam ver as primeiras luzes—primeiros pestanejos, primeiro olhar scitillante e morbido de Aurora cujos dedos de rosa, Homero entrevio um dia d'entre as sombras de sua cegueira.

E' amanhãa.

A luz inunda os valles.

As borboletas esvoaçam : zumbem as abelhas e entre as flôres beijam-se.

Voejam, saltam daqui, dalli os passaros e entre canticos, entre gorgeios saudam o nascer do dia.

Que oceano de luz e de verduras !

Como as aguas scintillam!

Como é casta, como é bella a natureza quando acorda !

Virgem ! O teu primeiro olhar, o teu sorrir primeiro, as tuas orações não são mais puras !

. . . .

Dormes ainda ?

Deixa contemplar-te. Deixa-me sonhar á tua face e beber effluvios de doce felicidade.

Como és bella !

Como é casta tua attitude e que sorriso quasi invisivel volteja nos teus labios !

Ai ! quando os descerras e dizes-me palavras, esqueço-me do mundo e sinto-me viver.

Teus olhos accendem-me as alegrias n'alma e me alumiam as festas do coração.

Quando os fitas em mim, eu sinto que correm pavidas as trevas do meu destino.

Oh ! sê bemdita !

Deixa-me ajoelhar ante teu leito e orar por ti.

Já voltou a primavera.

O dia já nasceu.

Corri á noute pelos campos e as flores que te trouxe são estas : as flôres do coração.

A origem dos fogos de vistas perde-se na noute dos tempos, porque o genero humano sempre mostrou tendencias para papalvo.

Em todos os paizes houve o costume de accender grandes fogueiras em signal de regosijo publico.

Limitemo-nos porém a considerar o que fizeram os egypcios, os gregos e os romanos. Não ficará muito bem parada a gloria do frade Schwartz a quem attribuem a invenção da polvora, mas a verdade obriga-nos a dizer que já delle se queimaram fogos de artificio.

A dar credito aos historiadores gregos é certo que Alexandre o Magno mandou queimar um grande fogo de artificio para solemnisar a tomada de Babylonia pelas suas tropas.

Flaminio, conquistador da Grecia e que viveu 150 annos antes de Jesus Christo, teve occasião de saber que em quasi todas as cidades gregas era costume queimar fogos de vistas nas grandes solemnidades publicas. Os gregos tinham aprendido a fabrica-los com os indios.

Philostrato, historiador de Lemnos que vivia no IV seculo da nossa era, affirma que no Egypto e na India sabiam fazer fogos de artificio desde alta antiguidade.

Estes fogos serviam nas festas e tambem eram empregados na defeza das cidades fortificadas. Cita por exemplo uma cidade situada perto do rio Hyphesis, considerada inexpugnavel porque os seus habitantes, reputados filhos dos deuses, fulminavam os assaltantes com raios, coriscos, trovões e relampagos.

Floro, contemporaneo do Adriano e anterior dous seculos a Philostrato conta o mesmo.

Claudiano escrevendo as festas que houve em Roma no tempo de Theodoro, 1150 annos antes da vulgarisação da polvora na Europa, claramente falla de fogos de artificio.

Alberto autor do Mirabilibus mundé e que viveu 300 annos antes de Schwartz, descreve com exactidão uma cousa parecida com os actuaes foguetes.

A respeito de tempos mais modernos sabemos que os fogos de vistas estavam muit em voga na Italia no seculo XV.

Os habitantes de Florença e de Sienna eram habilissimos em faze-los, segundo diz Vanochio, que escreveu sobre artilharia em 1570. Estes fogos eram dispostos em grandes theatros de madeira ornados com estatuas, pinturas, etc. As estatuas projectavam jactos de chammas pela bocca e pelos olhos. De Florença foram os fogos de artificio importados em Roma, e a principio serviam só nas festas de S. João, da Assumpção e de S. Pedro e S. Paulo e nas exaltações dos papas.

Diego Ufano que vivia em 1617, conta que os fogos de artificio passaram da Italia para a Hespanha e para a Belgica no fim do seculo XVI. Eram muito simples.

Em França data de 1559 o primeiro fogo de artificio. Foi queimado em Rennes por ordem de Henrique II.

Hoje estão vulgarisados em todo o mundo.

Diz a Gazeta o seguinte sob o titulo de *Onze mulheres* !

Um brasileiro, o Sr. D. Francisco Alvares da Cunha, contrahio o matrimonio pela undecima vez.

Que vocação !

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS POR Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO VI

TRANSTORNO

Emquanto todas estas cousas se passavam, um triste successo, e da mais alta importancia, veio alterar a vida de Leonardo, ou transtorna-la mesmo : o compadre cahiu gravemente enfermo.

Ao principio a molestia pareceu cousa de pouca monta e a comadre, que foi a primeira chamada, pretendeu que todo o encommodo desappareceria dentro de dous dias, tomando o doente alguns banhos de alecrim. Nada porém se conseguiu com a receita ; o mal continuou. Recorreram então a um boticario conhecido da comadre, que juntára ao seu mister, não sabemos se com permissão das leis ou sem ella, o mister de medico.

Era um velho, filho do Porto, que aqui se viera estabelecer ha muitos annos, e que ajuntára no officio boas patacas,

Apenas chegou e viu o doente declarou que em poucos dias o poria de pé ; bastava que elle tomasse umas pilulas que lhe ia mandar da sua botica : eram um santo remedio, segundo dizia, mas custavam um bocadinho caro, porém valia a vida de um homem.

A comadre quando ouviu fallar em pilulas franziu a testa.

— Pilulas, disse comsigo ; então o negocio é sério ; e eu, que tenho má fé com pilulas ; ainda não vi uma só pessoa que as tomasse que escapasse.

E avermelharam-se lhe immediatamente os olhos.

O boticario retirou-se levando comsigo o Leonardo, que trouxe as pilulas.

A comadre, olhando para ellas, abanou a cabeça.

— Ora, disse, eu pensei que elle lhe mandasse dar alguns banhos ; cá por mim com alecrim havia de pô-lo bom.

A comadre tinha rasão até certo ponto, pois que no fim de tres dias, depois de feitos todos os preparos religiosos, o compadre deu a alma a Deus.

D. Maria tinha sido chamada nesse mesmo dia, e compareceu com Luizinha e com todo o seu batalhão de crias ; tinham vindo tambem algumas outras pessoas da visinhança.

Estavam todos sentados em um grande canapé, na varanda, e conversavam muito entretidos sobre os objectos mais diversos ; algumas achavam mesmo na conversação motivo para boas risadas ; de repente abriu-se a porta do quarto, e a comadre sahiu de dentro com o lenço nos olhos, soluçando desabridamente e repetindo em altos gritos :

— Bem dizia eu que tinha pouca fé nas pilulas ; está para ser o primeiro que eu as veja tomar e que escape... Coitado do compadre... tão boa creatura... nunca me constou que fizesse mal a ninguem...

Estas palavras da comadre foram signal de rebate dado á dôr dos que se achavam presentes ; desatou tudo a chorar, e cada qual o mais alto que podia. O Leonardo soffreu um grande choque, e no meio do seu atordoamento encolheu-se em cima do canapé com a cabeça sobre os joelhos, chegando-se, *naturalmente* sem o querer, porque a dôr o perturbava, o mais perto possivel de Luizinha.

Continuaram as mais no seu côro de pranto dirigidos pela comadre ; mas não se contentavam só com o pranto, e soltavam tambem algumas vezes exclamações em honra do defunto.

— Sempre foi muito bom visinho, nunca tive escandalos delle, dizia uma.

Era a visinha que augurava máu fim ao Leonardo, e com quem o compadre brigára por este motivo umas poucas de vezes.

— Boa alma, dizia D. Maria, boa alma ; havia de ser como elle quem quizesse ter boa alma.

— Eu que lidei com elle, dizia a comadre, é que sei o que elle valia ; era uma alma de santo n'um corpo de peccador.

— Bom amigo...

— E muito temente a Deus...

Prolongada esta scena por algum tempo, despediram-se algumas pessoas, outras ficaram ainda.

Foi serenando o pranto, e d'ahi a pouco D. Maria enxugando ainda os olhos, explicava detalhadamente a uma outra senhora que se achava junto della a historia genealogica de cada um de suas crias que se achavam presentes.

Finalmente retiraram-se todos, excepto D. Maria, a sua gente e a comadre, que estava desde que o compadre adoecera tomando conta da casa.

Aproximou-se a noute ; acenderam-se velas junto do defunto ; fizeram-se todos os mais arranjos do costume.

D. Maria e a comadre começaram a conversar, porém baixinho.

— Então, senhora, principiou D. Maria, este homem não havia morrer assim sem ter feito seu testamento ; pois elle não havia de querer deixar no mundo o afilhado ao desamparo para os ausentes se gosarem do que a elle lhe custou tanto trabalho.

— A mim, respondeu a comadre, nunca me fallou em semelhante cousa ; mas emfim, como isso são la' negocios de segredo... talvez.

— Seria bom procurar se ; talvez em alguma gaveta por ahi se ache ; é impossivel que o *defunto não dispuzesse sua vida* ; bem vezes lhe aconselhei eu semelhante cousa.

— Tem razão, D. Maria, eu acho tambem que deve haver alguma cousa.

E foram as duas tratar de procurar o testamento nas gavetas de uma grande commoda que havia no quarto do defunto.

Emquanto nisso se occupavam, Luizinha e Leonardo conversavam, ou antes cochichavam, como se diz vulgarmente.

O que elles se diziam não posso dize-lo ao leitor, porque o não sei ; sem duvida a rapariga consolava o rapaz da perda que acabava de soffrer na pessoa do seu amado padrinho.

Finalmente as duas acharam com effeito um testamento, e ficaram com isso muito satisfeitas.

Voltaram a' varanda e sorprenderam os dous no melhor da sua conversa.

A comadre vendo-os, sorrio se, e D. Maria, fazendo sem duvida a respeito do que estavam elles fallando o mesmo juizo que nós, disse enternecida :

— Ella tem muito bom coração !

— E o delle não é peior, respondeu a comadre.

E accrescentou com intenção :

— Estava um bom casal.

— Oh ! senhora, disse D. Maria com ingenuidade, deixe a menina, que ainda é muito cedo.

— Tambem não digo ja', mas a seu tempo.

D. Maria sorrio-se com um sorriso de que a comadre não desgostou.

Mudaram de conversa.

Passou-se a noite ; no outro dia sahio o enterro com todas as formalidades do estylo.

Depois disso tratou-se de resolver uma importante questão : para a companhia de quem iria o Leonardo ?

A abertura do testamento feita nesse mesmo dia resolveu a questão.

O compadre havia instituido a Leonardo por seu universal herdeiro. A comadre informou de semelhante cousa ao Leonardo-Pataca, e este apresentou-se para tomar conta de seu filho.

Não pareceu o rapaz muito satisfeito com a graça : não sei como veio-lhe a idéa aquelle terrivel pontapé que o fizera fugir de casa ; além disso rarissimas vezes vira depois disso a seu pai, e estava completamente desacostumado delle.

Não havia porém outro remedio ; foi preciso obedecer e acompanha-lo para casa, onde encontrou sua pequena irmãa, e quem puzera no mundo.

O Leonardo-Pataca começou a cuidar no testamento como um homem entendido na materia, e em pouco tempo deu volta a tudo aquillo.

Cumpre notar que se em vida do compadre corriam boatos que pareciam exagerados a respeito do que elle possuia, quando morreu pôde ver-se que esses boatos tinham ainda ficado muito aquem da verdade, pois deixara elle um bom par de mil cruzados em especies.

Entregues alguns legados de pouca monta, etc., tudo o mais veio a cahir nas mãos de Leonardo-Pataca como herança de seu filho.

Nos primeiros dias tudo foram flores por casa de Leonardo-Pataca, ainda que, para fallar a verdade, desde a primeira vista não sympathisara muito o moço Leonardo com a cara do objecto dos novos e ultimos cuidados de seu pai.

A comadre assentou que devia substituir ao compadre no amor pelo afilhado, e determinou-se a vir morar com elle em casa de Leonardo-Pataca ; assim ficava tambem reunida a' sua filha, e a' sua neta.

O Leonardo-Pataca, que era condescendente, esteve pelo caso, e reunio-se desse modo a' familia toda.

Tudo foram flores a principio, como dissemos ; o moço Leonardo e a comadre continuaram as suas visitas por casa de D. Maria ; e digamo-lo ja', o rapaz e a rapariga hiam pondo as mangas de fóra, verdade seja que José Manoel trabalhava ajudado do seu cego mestre de reza, e não perdia tambem as esperanças.

Pouco tempo durou o socego em casa de Leonardo Pataca ; Chiquinha (tal era o nome da filha a comadre) começou a embirrar com o seu filho adoptivo ; este que, como dissemos, não sympathisara muito com ella, começou uma balburdia de todos os peccados. Todos os dias travavam-se por qualquer ponta, e la' ia tudo pelos ares.

O Leonardo-Pataca e a comadre faziam o papel de conciliadores, mas os dous eram ambos altinissimos, e muitas vezes o conciliador sahia mal servido, porque aquelle aquem não dava razão se revoltava contra elle.

Se era por exemplo a comadre, e dava razão a Leonardo, acodia a filha queixando-se de que sua mãi a abandonava para tomar o partido do afilhado ; se pelo contrario dava razão a Chiquinha, acudia o Leonardo queixando-se que desgraçado era o filho sem mãi, pois nunca achava quem lhe désse razão.

Outro tanto acontecia ao Leonardo-Pataca quando se mettia a apaziguar os dous.

Os negocios assim hiam mal, pois mais dia menos dias haveria grande barulho em casa.

CAPITULO VI

PEIOR TRANSTORNO

Um dia o Leonardo recolhera-se para casa muito mortificado, pois que tendo ido visitar D. Maria estivera com ella longo tempo sem que Luizinha lhe tivesse apparecido ; de maneira que lhe fôra forçoso no fim de algumas horas retirar-se sem ve-la.

Quem já teve um namoro, por menos sério que seja, e que levou um logro d'estes ; quem se vio obrigado a aturar por muito tempo a conversação de uma velha, tendo de concordar com ella em tudo e por tudo para não incorrer-lhe no desagrado, só com o fim de trocar com *alguem* um olhar rapido, um sorriso disfarçado, outra cousa assim, e que por fim de contas nem isso mesmo conseguio, ha de concordar que o Leonardo tinha toda razão de estar ardendo com o que lhe succedera, e o desculparia de qualquer arrebatamento que na occasião o accommettesse.

Ha espiritos porém de tal maneira *serrazinas*, que se divertem em augmentar a irritação alheia, e que quanto mais enfiado pilham um infeliz, tanto mais gostam de atirar-lhes alfinetadas.

Chiquinha, a amante de Leonardo-Pataca, era de um genio assim ; e depois que moravam todos juntos, não perdia uma só d'essas occasiões em virtude da antipathia que tinha ao rapaz, para fustigar de lingua ao pobre Leonardo.

Este, de um genio colerico e pouco acostumado a ser contrariado, ia as nuvens com semelhante cousa ; e se em occasiões ordinarias em que estava de bom humor era constantes as brigas em casa, calcula-se o que não faria nas occasiões como naquella a que nos referimos, que estivesse cheio de razões, e então por que motivo !

Vendo Chiquinha entrar o Leonardo pela porta dentro de cara amarrada e sem dar — *Deus te salve* — a ninguem, sorrio-se com malignidade e concertou a garganta, dizendo entre dentes :

— Melhor cara traga o dia de amanhãa.

Leonardo, que percebera o que aquillo queria dizer, fez um gesto arrebatado sentando-se em uma cadeira, porém com tanta infelicidade, que atirou ao chão uma almofada de renda que se achava junto d'elle : com a queda rebentaram-se os fios e, uma porção de birlos rolou pela casa.

Por maior infelicidade ainda a almofada era de Chiquinha, e Chiquinha tinha grandes ciumes pela sua almofada.

Levantou-se ella do seu lugar já fervendo de raiva ; poz as mãos nas cadeiras, e balançando a cabeça á medida que fallava, exclamou :

— Ora da-se um desaforo de tamanha grandeza !... vir da rua com os seus azeites, todo esfogueteado, e de proposito, e muito de proposito, fazer-me o que estão vendo só para desfetear-me, como se fosse aqui um dono de casa que pudesse desfeitear a qualquer sem que nem para que !....

Leonardo ouvio tudo sem interromper, procurando sopear a raiva ; e em quanto Chiquinha tomava folego, respondeu com voz tremula e intercortada :

— Não se metta com a minha vida, por que eu tambem não me importo com a sua ; se estou com os azeites....

— Ah bom covado e meio ! atalhou Chiquinha, ah ! bordo da não !... ah major Vidigal !...

— Ja lhe disse....

— Qual ja lhe disse, nem meio ja lhe disse namorado sem ventura....

Estas palavras fizeram o effeito de uma faisca em um barril de polvora.

Avançou o Leonardo para Chiquinha com os punhos cerrados e espumando de colera.

— Se me diz mais meia palavra.... perco lhe o respeito.... eu nunca lhe dei confiança ; e apezar de ser a senhora já o que quer que é de meu pai... perco-lhe o respeito....

— Vossê sempre mostra que tem raça de saloio, disse Chiquinha empertigando-se e sem recuar um passo.

O Leonardo-Pataca, que estava no interior da casa, acudio apressado ao barulho e veio achar os dous ainda em attitude hostil ; vendo o filho quasi não quasi a desfeitear o adorado objecto de seus derradeiros affectos, não trepidou em desbaratar com elle.

— Pedaço de mariola... pensas que isto aqui é como a casa de teu padrinho d'onde sahistes.... quero aqui muito respeito a todos... do contrario... se já uma vez te dei um pontapé que te fiz andar muitos annos por fóra, dou te agora outro que te ponha longe d'aqui para sempre...

— Nunca pensei, interrompeu Chiquinha dirigindo-se ao Leonardo Pataca, querendo afear mais o caso ; nunca pensei que na sua companhia se viesse a soffrer semelhante cousa...

— Não faças caso, menina, isto é um pedaço de mariola a quem hei de ensinar ; por causa de ninguem dou-lhe uma rodada, senão por tua causa......

— Por causa d'ella !... atalhou o rapaz ; tinha que ver ! ha de lhe dar bom pago ; tão bom como a cigana...

— Mas nunca lhe hei de dar, acudio Chiquinha enfurecida com este insulto ; nunca lhe hei de dar o que lhe deu tua mãe....

Com isto o Leonardo-Pataca desacoroçôou completamente ; que diluvio de amargas recordações não fizeram tão paucas palavras cahir sobre sua cabeça !

— Espera maltrapilho, espera que te ensino, exclamou vermelho de colera ; espera que te ensino...

— E entrando repentinamente no quarto da sala, sahio de lá armado com o espadim do uniforme, e investio para o filho. Convem dizer que o espadim ia embainhado.

— Não se ponha a perder por minha causa, exclamou Chiquinha agarrando-o pela camisola de chita com que elle estava vestido.

Era inutil porem o medo de Chiquinha, porque o rapaz, vendo que o negocio ia-se tornando feio, tendo-lhe ficado um terror instinctivo do pae depois d'aquelle pontapé que nunca lhe sahira da memoria, tinha-se posto ao fresco na rua, fechando a rotula sobre si.

— Ah ! maroto, disse ainda o Leonardo-Pataca, que te havia desancar.

O Leonardo que fugia por um lado e a comadre que entrava por outro, pois estivera ausente durante toda a scena.

Apenas foi largando a mantilha e vio os deus actores que tinham ficado em scena ainda nas posições do ultimo quadro, tratou de indagar qual fôra o drama que se acabava de representar.

— Ora foi uma das costumadas do afilhado dos seus amores, respondeu Chiquinha, ainda não socegada.

— Porem ia-lhe sahindo cara d'esta vez, acudio Leonardo Pataca.

— Pois devéras, atalhou a comadre indignada ; pois devéras o compadre estava armado de espada para dar no rapaz ?

— Olá ! que levava tão duro como osso !

— Mas então porque ? quantas mortes fez elle de uma vez ? onde é que poz fogo na casa ? Triste cousa é um filho sem mãe !.... Aposto que se eu cá estivesse nada havia de succeder ?..

— Sim, respondeu Chiquinha, porque logo havia de tomar as dores por elle, segundo é seu costume. Ahi esta' ; muitos filhos teem mãe, e entretanto ellas servem-lhes para isto ; tomam as dores por outros, e deixam nos de banda.

— Qual ! historias ! é que tudo leva seu bocado de mao caminho.

— Oh ! senhora ! atalhou Leonardo-Pataca, se isto vae assim, não ha um momento de socego n'esta casa ; acabada uma, começa outra ; o que não ha de dizer esta visinhança ? Olhem que isto aqui é casa de um official de justiça.

— Mas emfim, disse a comadre, onde esta' o rapaz ? onde é que o enterraram.

— Sahio por alli desencabrestado, e tomara que ca' não volte.

— Ora esta' bonito ! Oh ! mais isto não póde ser assim ; correrem com o rapaz de casa para fóra !... Elle não é nenhum desgraçado, pois sempre tem o que lhe deixou seu padrinho.

— Estas e outras é que o puzeram a perder.

— Sim, mettam-lhe fumaça de rico na cabeça, e hão de ver no que da'.

— Coitado, disse lamentando a comadre, aquelle nasceu com ma' sina.

E tomando de novo a mantilha, sahio com as lagrimas nos olhos em procura de Leonardo.

Ao sahir escoravam-n'a a janella tres ou quatro visinhas.

— Então o que é que fizeram ao moço ?

— Que foi isso, Sra. comadre ?

— Elle passou por aqui pondo dez leguas por hora.

— Deixe-me, deixe-me, respondeu a comadre, que isto não acaba bem.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886